ANNO XLI. NUMERO 70. SEGUNDA FEIRA 27 DE MARÇO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Alaloas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

4 Quarto cresc. as 9 h., 59 m. e 16 s. da m.
12 Lua cheia as 8 h., 22 m. e 10 s. de m.
20 Quarto ming as 10 h., 16 m. e 22 s. da m.
27 Lua nova as 3 h., 8 m. e 22 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27. Segunda. S. Leandro b.; S. Roberto b.
28. Terça. Ss. Prisco, Malco e Pastor mm.
29. Quarta. S. Bertholdo c.; S. Jonas m.
30. Quinta. S. Rudezindo b.; S. Clinio.
31. Sexta. S. Veremundo; S. Balbina v.
1. Sabbado. S. Macario b.; S. Valerio ab.
2. Domingo. S. Nicoláo b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 21 de março de 1865.

Officio ao tenente-coronel commandante do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, Francisco de Miranda Leal Seve.—Tenho presente o officio de 16 do corrente, em que V. S. declara, que tendo aquartellado naquelle dia com o batalhão sob seu commando, cede todos os vencimentos que lhe possam caber em quanto estiver aquartellado, para as despezas da guerra do imperio, e que o mesmo fazem o capitão Luiz Pereira de Farias, cirurgião-mór Dr. João Maria Seve, tenente quartel-mestre José Pedro das Neves e alferes-secretario Adriano da Silva Farias.

Em resposta cabe-me dizer-lhe, que muito agradeço e louvo tão patriotico offerecimento, e que nesta data o levo ao conhecimento do governo imperial.

Dito ao tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.—Apresentou-se-me com officio de V. S. de hontem datado, o cidadão Antonio Jeronymo da Silva, a quem mandei alistar no corpo de voluntarios da patria.

Agradecendo muito o interesse com que V. S. promove o alistamento de voluntarios, confio que continuará nesse patriotico empenho.

Dito a Vicente de Araujo Pinheiro. — Mandei alistar no corpo de voluntarios da patria aos cidadãos Joaquim Campello de Sant'Anna e Antonio Francisco do Espirito Santo, que V. S. me apresentou com os seus officios de 27 de fevereiro ultimo e 18 do corrente, a que respondo, agradecendo muito a boa vontade com que V. S. procura auxiliar o governo na acquisição de voluntarios.

Dito ao Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza.—Foi-me apresentado com o officio de V. S. de 18 do corrente, o cidadão Antonio Rodrigues do Nascimento, a quem mandei alistar no corpo de voluntarios da patria, e muito agradeço a solicitude com que V. S. procura auxiliar o governo, na acquisição do maior numero possivel de voluntarios.

Dito a Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque.—Respondendo ao officio de V. S. de 17 do corrente, tenho a dizer-lhe que da secretaria do governo consta terem sido apresentados por essa delegacia para o serviço do corpo de voluntarios da patria, os individuos mencionados na relação annexa ao citado officio, os quaes todos se acham com praça no referido corpo, com excepção do de nome Jovino Gomes de Mello, que deixou de ser alistado, por ter sido considerado incapaz do serviço, em inspecção de saúde.

Dito a Antonio Baptista de Mello Peixoto.—Mandei alistar no corpo de voluntarios da patria os cidadãos Manoel Francisco de Paula, Deodato Marques de Farias, Manoel Ferreira de Araujo e José Ferreira Galvão, os quaes me foram apresentados com o officio de V. S. de 12 do corrente, a que respondo, agradecendo-lhe a solicitude com que procura auxiliar o governo na acquisição de maior numero de voluntarios.

Dito ao padre Joaquim Mauricio Wanderley.—Accusando recebido o officio de 20 do corrente, em que V. S. dando mais uma prova do seu patriotismo, offerece a quinta parte do seu soldo como capellão alferes reformado do exercito, a contar do primeiro de abril proximo vindouro, para as despezas com a guerra das republicas do Uruguay e Paraguay em quanto durar a mesma guerra, tenho a dizer que aceito e muito agradeço esse seu offerecimento, assegurando-lhe ao mesmo tempo que acabo de dar sciencia delle a thesouraria de fazenda para o fim conveniente e ao Exm. Sr. ministro da guerra, para ser tomado na devida consideração.

—22—

Officio ao conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque.—Tendo nesta data nomeado á V. Exc. para compor a commissão julgadora no concurso de latim que brevemente se tem de proceder no Collegio das Artes: assim lh'o communico para seu conhecimento e direcção.—Communicou-se ao Exm. visconde de Camaragibe, director da Faculdade de Direito.

Dito ao coronel commandante das armas. — Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede Francisco Luiz da Silva no incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio desta data para contratar um pharmaceutico civil, afim de servir no hospital militar desta provincia, visto que tem de seguir para a côrte na forma das ordens imperiaes os pharmaceuticos militares que aqui se acham.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.— Declarando-me em uma petição o cidadão Porfirio Mendes Martins, alistado no corpo n. 1 de Voluntarios da Patria, que agradece o prazo de terras concedidas pelo artigo 2º do decreto n. 3371 de 7 de janeiro ultimo, aos voluntarios que não forem guardas nacionaes, quando derem baixa, bem como que renuncia, em auxilio ás despezas da guerra a gratificação de 300$000 rs., de que trata o citado artigo: assim o communico á V. S. para que mande fazer mensão de semelhante acto nos assentamentos do supplicante. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pede no incluso requerimento, o voluntario da patria Joaquim José de Sant'Anna.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que seja paga a ajuda de custo que compete ao Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, como deputado a assembléa geral legislativa por esta provincia.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 18 do corrente, sob n. 177, tenho a dizer em resposta, que o autoriso a mandar pagar, sob minha responsabilidade nos termos dos §§ 3º e 5º do art. 1º do decreto de 7 de maio de 1842 e do § 4º do art. 5 do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, todas as despezas feitas pelo arsenal de guerra com o fornecimento que lhe forem ordenados por esta presidencia em vista das circumstancias extraordinarias em que se acha o paiz.

Dito ao mesmo.—Em vista dos 2 prets juntos em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos, a contar de 16 de fevereiro até 15 de março deste anno, do destacamento de guardas nacionaes da comarca do Pão d'Alho.

Por essa occasião recommendo-lhe a expedição de suas ordens para que os vencimentos do mesmo destacamento sejam pagos d'ora em diante pela collectoria daquella villa, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio de 17 do corrente.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos que me foram remettidos pelo chefe de policia, com officio de 20 do corrente, sob n. 408, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Aprigio José da Silva, a quantia de 52$000, proveniente do aluguel de 6 mezes e meio vencidos a 15 de janeiro ultimo e na razão de 8$000 mensaes da casa que servio de quartel do destacamento de 1ª linha, extacionado em Baixa-Verde.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que me requereu Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de primeiras lettras da freguezia de S. José desta cidade, resolvi nesta data releva-lo da multa que lhe foi imposta pelo conselho director da instrucção publica, por falta da apresentação do mappa do ultimo trimestre do anno passado; o que communico a V. S. para seu conhecimento e execução.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dito ao mesmo.—A Joaquim Carneiro de Andrade ou ao procurador deste Luiz de França d'Oliveira Lima, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 58$600 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa-Bella, durante o mez de fevereiro ultimo, como se vê da inclusa conta que para esse fim me foi remettida com officio do chefe de policia, datado de 20 do corrente e sob n. 406.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Devolvo a V. S. os 2 inclusos prets dos vencimentos, a contar de 17 até 28 de fevereiro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na fortaleza do Brum e no forte do Buraco, afim de que, conforme indica o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 20 do corrente mez, sob n. 181, sejam remettidos em duplicata e com recibo do tenente-coronel Joaquim José da Silveira commandante do batalhão, para que possa ter lugar o respectivo pagamento.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Bonito e Caruarú.—Tendo o tenente do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do municipio de Caruarú Manoel de Souza Braga, se offerecido para commandar o destacamento daquelle termo durante a guerra em que se acha actualmente o imperio com as republicas do sul percebendo por esse serviço somente metade dos vencimentos que por lei lhe possam tocar cedendo a outra metade para ser applicada as despezas da mesma guerra: assim o communico a V. S. para que faça aproveitar o patriotico offerecimento desse official. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao tenente-coronel Mariano de Sá e Albuquerque.—Com o officio de V. S., de hontem datado, foi-me apresentado o 1º sorgento do batalhão, sob seu commando João Manoel Baptista, a quem mandei alistar no mesmo posto no corpo de voluntarios da patria. Agradecendo o interesse com que V. S. tem procurado secundar as diligencias do governo na obtenção de voluntarios espero que continuará nesse louvavel e patriotico empenho.

Dito a José Ignacio de Andrade Lima.—Apresentaram-se-me para o serviço do corpo de voluntarios da patria, os cidadãos Francisco Luiz de Sant'Anna e João Calado Porto Calvence, este acompanhado de uma guia passada por V. S. e aquelle com o seu officio de 20 do corrente. Mandando-os alistar no predito corpo, agradeço muito a V. S. o modo patriotico com que procura auxiliar os exforços desta presidencia na acquisição de voluntarios.

Dito ao director da Aldeia de Barreiros Paulino Augusto da Silva Freire.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em data de 19 do corrente communicando-me a vinda para esta capital de 15 indios dessa Aldeia afim de servirem no corpo de voluntarios da patria, tenho a dizer-lhe que dos referidos indios apenas se me apresentaram 10 inclusive o maioral delles de nome Pedro Corrêa da Maia, o qual declarou me terem os outros ficado em caminho, devendo brevemente chegar a esta cidade.

Mandando-os a listar no predito corpo, cabe-me agradecer o patriotismo digno de louvor com que V. S. procura auxiliar o governo no empenho em que está de conseguir o maior numero possivel de voluntarios da patria.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Tendo D. Amalia Francelina dos Reis Campello se offerecido para costurar, sem remuneração pecuniaria, fardamentos destinados aos voluntarioz da patria; assim o communico a Vmc., afim de que aproveite o valioso serviço que aquella senhora quer prestar a bem da sua patria.

Dito ao mesmo.—Com este officio faço apresentar a Vmc., o menor de nome João dos Santos, afim de ser alistado na companhia de aprendises desse arsenal, se estiver nas condições legaes.

Dito ao mesmo. —Mande Vmc. entregar ao coronel commandante interino do corpo de voluntarios da patria todo o armamento e equipamento, que já estiver prompto, e o mais que se fôr aprompiando e que deverá ser feito com a maior urgencia.

Outro sim recommendo a Vmc., que concluido o fardamento do primeiro corpo de voluntarios passe a mandar preparar o preciso para mais 600 praças de voluntarios segundo o figurino que lhe será apresentado.

Dito ao mesmo. — Mande Vmc. entregar ao Dr. chefe de policia, para serem enviadas ao delegado do termo de Agua Preta, oito granadeiras e igual numero de patronas e centurões para armar o destacamento daquella villa.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao subdelegado de Cruangy, Antonio de Albuquerque Montenegro.—Apresentou-se-me com guia passada por Vmc., o cidadão João Antonio Rodrigues, a quem mandei alistar no corpo de voluntarios da patria, e muito agradeço o zelo com que Vmc. procura auxiliar os esforços do governo na acquisição de voluntarios.

Dito a Berlamino José Feitosa.—Apresentaram-se-me com guias passadas por Vmc. os cidadãos Antonio Martins de Oliveira, Manoel Fabiano Bezerra da Silva e José dos Santos da Silva, aos quaes mandei alistar no corpo de voluntarios da patria, e muito agradeço a solicitude com que auxilia Vmc. as diligencias do governo para a acquisição de voluntarios.

Dito ao chefe interino da repertição das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de 20 do corrente, sob n. 78, para lavrar o termo de recebimento definitivo da obra dos reparos da rampa do caes do Ramos, a qual ja se acha concluida de conformidade com o respectivo orçamento segundo consta de seu citado officio a que respondo, ficando na intelligencia de que acabe de recommendar a thesouraria provincial que em vista do competente certificado, pague a quantia de 531$300 rs., a que tem direito o arrematante de taes reparos.—Officiou-se neste sentido a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer a exigencia da assembléa legislativa provincial preste Vmc, as informações seguintes:

1.º Emquanto foi orçada a obra da bomba da Varzea do engenho Paulista.

2.º Se esta obra foi feita por administração ou arrematação, e neste caso quem foi arrematante.

3.º Quantas vezes tem sido esta obra reparada e qual a importancia dos reparos feitos.

4.º Em que estado se acha esta bomba actualmente.

Dito a Vicente Ferreira Coelho da Silva.—Com o officio de Vmc. de 20 do corrente foram-me apresentados os cidadãos Manoel Igacio dos Santos e Francisco Gonçalves da Silva, aos quaes mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria, e muito agradeço a Vmc. o modo porque auxilia o governo na acquisição de voluntarios.

Dito a camara municipal do Recife.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, informe a camara municipal do Recife acerca do que requer Basilio Alves de Miranda Varejão no incluso requerimento.

Dito a mesma.—Sendo de reconhecido interesse publico a medida adoptada pela camara municipal do Recife como consta de seu officio de 15 do corrente, sob n. 16, em ordem a evitar o atravessamento de generos de primeira necessidade, bem como o peixe, facultando sómente aos productores a venda de taes generos nos mercados publicos, não é todavia justo nem conveniente que os individuos munidos de titulos para terem curraes e jangadas destinadas a pescaria, deixem de ser considerados productores e excluidos de venderem seus productos nos mercados publicos; tambem mais que nenhuma differença existe entre elles e os pescadores matriculados que são admittidos nos mesmos mercados.

Recommendo portanto a mesma camara que estenda aquelles a faculdade que a estes concede, empregando toda a fiscalisação ao seu alcance para evitar os atravessadores.

Dito a camara municipal de Olinda.—Para poder resolver acerca da materia de officio da camara municipal da cidade de Olinda de 18 do corrente, convém que a mesma camara interponha o seu parecer sobre a conveniencia de fazer-se a arrematação do dizimo de capim de planta do seu municipio pela quantia de 650$ que offereceu o Dr. Francisco Brederodes de Andrade, ou por administração como já foi por essa camara indicado em officio de 11 do corrente, visto parecer muito diminuta aquella quantia em comparação a da arrematação de 1865 quando a plantação do capim era menor, segundo a sua informação de 11 deste mez.

Despachos dos dias 20 e 21 de março de 1865.

Antonio José Gomes do Correio.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Adolpho Ferreira da Silva.—Já foi preenchido o lugar.

Antonio Vicente Ferreira.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Abaixo assignado dos moradores na rua Nova da freguezia de Santo Antonio.—O chefe interino da repartição das obras publicas tem ordem para fazer a mudança solicitada pelos supplicantes.

Capitão Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-Boas.—Requeira o supplicante a thesouraria da fazenda a liquidação do seu tempo de serviço, apresentando para esse fim a respectiva fé de officio, depois do que terá lugar o pagamento do seu soldo.

Clara do Monte.—Ficam expedidas as convenientes ordens para a soltura do irmão da supplicante.

— Francisco Bibiano de Gouveia.—Passe portaria nomeando o supplicante.

Francisco Bernardes Pessoa de Vasconcellos Junior.—Já foi preenchido o lugar.

Brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Elias Machado Freire.—Informe a camara municipal de Recife.

Jacintho José de Souza.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para tomar em consideração.

Luiz Antonio da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Eugenio de Souza. — Dirija-se ao seu commandante.

Moreira & Duarte.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria dos Prazeres.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Gomes de Mello.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.—Tendo sido indeferida em 14 do corrente a pretenção de que trata a supplicante no presente requerimento, nada ha que deferir.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO
SEDE VACANTE

Expediente do dia 15 de março de 1865.

Officio ao Exm. presidente da provincia. Quando eu me dispunha a responder á queixa que a irmandade do Santissimo Sacramento de Papacaça, em data de 19 do proximo passado me dirigio contra o coadjuctor pro-parocho daquella freguezia, foi-me entregue o officio de V. Exc., firmado em 8 do corrente, exigindo a minha informação sobre igual queixa que a mesma irmandade dirigio à V. Exc. com a mesma data de 19 do p. p. Costumando eu attender ás que se me fazem, e dar todas as providencias, afim de que os empregados ecclesiasticos não faltem ao cumprimento dos seus deveres, e officiando-me a irmandade do Santissimo Sacramento de Papacaça sobre as faltas que ella diz ter commettido o Rvd. coadjuctor da mesma freguezia, parecia-me desnecessario que a mesma irmandade officiasse a V. Exc. nos mesmos termos e na mesma data, pedindo a V. Exc. as providencias que de mim igualmente solicitava.

Com tudo, passo a satisfazer ao officio de V. Exc., como me cumpre.

Recapitulando todas as accusações que a irmandade irroga ao Rvd. coadjuctor pro-parocho daquella freguezia, reduzem-se ellas aos dous pontos seguintes:

1º O art. 42 do compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento de Papacaça marca que não póde haver mesa regedora ou geral sem assistencia do vigario, salvo se, depois de convidado, responder que não comparece: ora, o coadjuctor pro-parocho, sendo convidado no dia 19 do proximo passado para assistir a uma mesa regedora daquella irmandade, mandou dizer que podiam fazer a sua mesa, que elle não ia assistir, como consta do officio do mesmo coadjuctor que a mesa regedora envioa a V. Exc. e a mim por cópia authentica e assignada por toda a mesa.

2º O art. 3º § 3º marca a multa de dez mil réis pelo falta de comparecimento ás sessões: o coadjuctor pro-parocho falta ás sessões, e por isso se pedem proviencias á autoridade civil, e á autoridade ecclesiastica para que não fique impune *tão reprovado procedimento*, como se expressa a mesma irmandade.

Quanto ao 1º ponto de accusação tenho a dizer que a sagrada congregação dos Ritos, no decreto *Urbis et Orbis*, de 10 de dezembro de 1703, e a sagrada congregação do concilio em 13 de março de 1728 expressamente declaram que não é necessario a presença do parocho naquellas mezas que tiverem por objecto a gestão dos negocios da irmandade e sua economia. Independente, porém, destas decisões, no mesmo art. 42 do seu compromisso tem a irmandade o remedio que procura. Diz o citado art. que não poderá haver mesa regedora ou geral sem assistencia de vigario — salvo se depois de convidado responder que não comparece (no officio a mim dirigido está «responder por escripta.») Convide pois a mesa ao vigario ou a quem suas vezes fizer, e se elle mandar dizer que por escripta não comparece, como fez o coajuctor por officio de 19 do proximo passado, proceda a mesa aos seus trabalhos na conformidade do mesmo art. 42. E para que não haja falta, nesta data recommendo ao Rvd. coadjuctor que todas as vezes que, sendo convidado, deixar de assistir ás mezas, o participe por escripta, como manda o compromisso.

Quanto ao 2º ponto de accusação estou convencido de que a multa de dez mil réis de que falla o art. 3º do compromisso, não é imposta ao vigario quando não comparece, e sim aos membros da mesa regedora da irmandade quando não concorrem às sessões. O vigario não assiste a mesa na qualidade de membro della, e sim na qualidade de vigario; e como tal não está sujeito ás multas em que incorrerem os membros das mesas que faltam às sessões; o que evidentemente se conhece combinando este art. com o art. 42, que permitte ao parocho deixar de assistir ás sessões, com tanto que mande dizer por escripta que não assiste. Dado, porém, (não concedido) que o Rvd. coadjuctor pro-parocho houvesse incorrido na pena declarada no art. 3º, era a mesa competente para lh'a impor, visto como os compromissos approvados tem força de lei: e qualquer autoridade lhe prestaria o seu apoio sem que fosse necessario recorrer ás primeiras autoridades da provincia para impor-se uma multa exarada em um art. do compromisso.

E' o que a tal respeito tenho a informar a V. Exc. para que se digne leva-lo ao conhecimento da irmandade do Santissimo Sacramento de Papacaça.

Tenho a honra de devolver incluso o officio da irmandade, e o officio por copia do Rvd. coadjuctor, os quaes acompanharam o officio de V. Exc.

Dito ao juiz e membros da irmandade do Santissimo Sacramento de Papacaça.—Accuso recebido o officio que a irmandade do Santissimo Sacramento de Papacaça me dirigio em data de 19 do proximo passado, cuja resposta a mesma irmandade deve aguardar do Exm. presidente da provincia, a quem tive de informar sobre igual officio que na mesma data lhe foi enviado por essa irmandade.

Dito ao coadjuctor pro-parocho de Papacaça.—Em cumprimento do art. 42 do compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento erecta nessa matriz, cumpre que quando V. Rvma. for convidado para assistir a qualquer sessão da mesa regedora, e não tiver de comparecer na mesma sessão ou mesa, o faça constar por escripto, como manda o cidado art. 42 do compromisso, e como V. Rvma. praticou em data de 19 do proximo passado, cujo officio me chegou ás mãos por cópia.

Dito ao vigario de Cruangy. — Para satisfazer á requisição da assembléa provincial, que pede a minha informação sobre o projecto n. 4 que crea uma freguezia em Timbauba, com a denominação de N. Senhora das Dôres, cumpre que V. Rvma. me dê uma informação circumstanciada a tal respeito, declarando qual a conveniencia dessa divisão, qual o estado da capella de Nossa Senhora das Dôres, que se quer erigir em matriz, e se tem os paramentos e alfaias necessarias para o mister a que se destina.

Incluso por cópia achará V. Revm.ª o projecto n. 4 a que me refiro.—Igual ao vigario de Itambé.

— 16 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Tendo recebido o officio de V. Exc. firmado em 7 do corrente, para que eu dê o meu parecer sobre os projectos ns. 3 e 70 da assembléa provincial, cumpre-me declarar que ja mandei ouvir a tal respeito os parochos respectivos, afim de poder formar um juizo seguro.

Dito ao mesmo.—Tendo eu em data de 14 do corrente, respondido ao officio de V. Exc. de 8 do mesmo, na parte em que exige o meu parecer sobre o projecto n. 33 da assembléa provincial do anno passado, já me dirigi aos Revds. vigarios de Itambé e Cruangy, afim de poder dar o meu parecer sobre o projecto n. 4 e satisfazer deste modo a segunda parte do officio de V. Exc.

Dito ao mesmo.—Chegando-me ás mãos o projecto n. 4 da assembléa provincial do anno passado, juntamente com o officio de V. Exc. de 13 do corrente, vou dirigir-me aos vigarios respectivos para poder dar com fundamento o meu parecer.

Dito ao vigario de S. Bento.—Para satisfazer a requisição da assembléa provincial, que pede o meu parecer sobre o projecto n. 79, que desanexa diversos terrenos dessa freguezia de S. Bento e os encorpora a de Garanhuns, cumpre que V. Revm.ª me dê uma informação circumstanciada a tal respeito, declarando quaes as conveniencias dessa nova divisão, e qual a distancia desses lugares a cada uma das matrizes.

Incluso por cópia achará V. Revm.ª o projecto n. 79 a que me refiro.—Igual ao vigario de Garanhuns.

— 17 —

Officio ao vigario do Pilar.—Attendendo ao que V. S. me expoz em data de 24 do proximo passado a respeito da utilidade, da necessidade mesmo que ha de conservar-se o religioso franciscano Fr. Francisco de Jesus Maria Camarão no lugar em que está de capellão, diga-lhe V. S. que eu supro a licença que elle devia ter do ordinario da diocese, e se a tem eu lh'a confirmo, devendo elle quanto antes recorrer ao seu prelado, afim de obter delle a competente licença por escripto para estar fóra do convento, o que estou certo que lhe será muito facil.

Dito ao vigario da Palmeira dos Indios.—Tenho presente o seu officio de 12 do proximo passado, em que me participa que, no domingo 29 de janeiro ultimo, estando a sua matriz preparada como para uma festividade procedera V. Revm.ª a benção das imagens do Senhor Crucificado e de Nossa Senhora das Dores, que foram de novo encarnadas, e d'ahi as conduzio em procissão para a capella novamente construida na povoação do Riacho Fundo sob a invocação de Nossa Senhora das Dores, a qual capella foi tambem benzida por V. Revm.ª com autorisação minha.

Não me admira o estraordinario concurso de povo, que V. Revm.ª diz ter acompanhado a procissão e assistido a todo o acto da inauguração da nova capella, pois o povo do imperio da Santa Cruz é essencialmente religioso, e quando encontra um parocho zeloso e cumpridor de seus deveres, está sempre prompto a segui-lo e coadjuva-lo, quer na reparação dos templos, quer nas praticas de devoção e piedade.

Quanto ao periodico religioso *Oito de Dezembro*, que V. Revm.ª me pede para distribuir pelos seus parochianos, não me é possivel por em quanto acceder aos seus pios desejos, visto como apenas se pódem tirar dous mil exemplares de cada numero, que mal chegam para se distribuirem nas cidades do Recife e de Olinda. Se eu conseguir que se tirem mais exemplares, os mandarei para outras parochias, em o numero das quaes será contemplada a de V. Revm.ª

Dito ao vigario de S. José de Mipibú.—Pelo seu officio de 28 do proximo passado fico sciente de haver V. Revm.ª do dia 21 do mesmo benzido a capella do cemiterio publico dessa cidade, na qual estão collocadas com toda a decencia as imagens do Senhor Crucificado e de Nossa Senhora das Dores.

Foi muito a proposito terminar-se o acto com a celebração do santo sacrificio da missa perante e grande concurso de pessoas que se achavam reunidas, as quaes mostravam os sentimentos de piedade e devoção que as levava a assistir a esse acto religioso, e acompartilhar a alegria de seu pastor, por vêr mais um melhoramento nessa parochia e mais um ponto de reunião para os fieis orarem pelas almas dos seus irmãos fallecidos.

Dito ao vigario de Quebrangulo. Attendendo ao uso e costume geralmente estabelecido nesta diocese, póde V. Revm.ª celebrar o Sacramento do Matrimonio em oratorios privados mesmo depois do sol posto, quer aude em desobriga quer não, sem que por isso exija esmolla alguma para a caixa pia. Fica assim respondido o seu officio do 1º do proximo passado.

Dito ao vigario interino de S. José.—Póde V. Revm.ª benzer o sino, que a irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios tem de collocar na torre da sua igreja no dia 19 do corrente, e para que pede autorisação minha no seu officio datado de hoje, que fica assim respondido.

DISPENSAS MATRIMONIAES.

Acham-se nesta secretaria ja despachadas e promptas as seguintes petições de dispensa vindas do Rio de Janeiro.

Miguel dos Anjos Bezerra e Joanna Francisca—Freguezia de Bezerros.

José Alfredo de Mello e Genuina Umbelina da Silva—Freguezia de Goianna.

Francisco Arôcha Campo-Bello e Francisca Rufina da Conceição—Freguezia da Escada.

Antonio Gomes da Rocha e Maria Thereza da Conceição—Freguezia do Bom Jardim.

As pessoas portanto encarregadas de as procurar, queiram se dirigir á secretaria do bispado no seminario de Olinda. 17 de março.

Conego, *Joaquim Ferreira dos Santos.*
Secretario do bispado.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Ao obsequio de um amigo devemos o recebimento do *Jornal do Commercio* de 15 e supplemento ao mesmo de 14, trazidos pelo vapor brasileiro *Imperador*, chegado sabbado por noite do Rio de Janeiro, com escala pela Bahia e Alagôas.

Delles consta que Aparicio e Munhoz se haviam entregado, reconhecendo o governo de Flores,—que havia feito desarmar a sua gente, fazendo-a seguir aos seus departamentos, entregando à disposição e guarda de um coronel, os dous caudilhos.

As senhoras montevideanas offereceram à Flores para ser dada à Vilhalba uma bandeira bordada por ellas, e promoviam uma subscripção para a compra de um palacete, que devia ser offerecido ao mesmo Vilhalba.

Flores havia procedido a um inquerito dos factos praticados por Munhoz e Aparicio na fronteira para serem punidos devidamente, bem como dos quatro que arrastaram a nossa bandeira na cidade.

No dia 13 havia sido nomeado plenipotenciario do Brasil, em lugar do conselheiro Paranhos, o Sr. Francisco Octaviano de Almeida Rosa.

Os Paraguayos haviam conduzido da provincia de Matto-Grosso 100 familias brasileiras, sendo o maior numero mulheres e crianças, e à sua chegada à Assumpção, haviam sido distribuidas pela população para servir como escravos.

Lopez concentrava suas forças em Humaitá, onde consta já haviam reunidos dez mil homens, chegado todos os dias levas de 50 e mais recrutas.

A esquadra paraguaya acha-se tambem em Humaitá, e nella dizem-se montavam peças de 80. Não sabemos como será possivel tal esquadra manobrar com artilharia de um tal calibre!

O carregamento do vapor *Marquez de Olinda* foi vendido em leilão na Assumpção.

O governo havia no dia 14 requisitado à Companhia de paquetes 4 vapores para seguir no dia seguinte.

Já se organisava o 6.º batalhão de voluntarios. Não se póde fazer idéa do enthusiasmo com que alli na côrte todos os dias se apresentam os 100 e 200 cidadãos para voluntarios.

— Alem destas noticias copiamos mais o seguinte do *Jornal do Commercio* de 15 do corrente:

« Gabinete do ministro. — Ministerio dos negocios da guerra. — Rio de janeiro, 12 de março de 1865.

« Declaro á V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos, que se deve adoptar, para alguns corpos de voluntarios que se estão actualmente organisando, a seguinte numeração: de 2.º e 4.º para os da côrte, de 3.º para o da provincia da Bahia, de 5.º e 6.º para os da provincia do Rio de Janeiro e de 7.º para o da provincia de S. Paulo.

« Deos guarde á V. S.—*Visconde de Camamú.*—Sr. Polydoro da Fonceca Quintanilha Jordão.

« Na mesma data fizeram-se as seguintes nomeações: para tenente-coronel commandante do 4.º corpo de voluntarios da patria, o Dr. Francisco Pinheiro Guimarães; capitão, o alferes do estado-maior de 2.ª classe Antonio João Lyra Flores: tenentes, os segundos tenentes de artilharia da guarda nacional Alfredo de Barros Cavalcanti Albuquerque e Lacerda e Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

« Foi declarada sem effeito a nomeação do tenente-coronel do corpo de estado-maior de primeira classe Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, para commandar o 2.º corpo de voluntarios, e nomeado para commandar o corpo da guarda nacional destacada na fronteira da provincia do Paraná.

« Nomeado tenente-coronel de commissão para commandar o 2.º corpo de voluntarios, o major do estado-maior de segunda classe Diogo Garcez Palha.

« O cirurgião-mór de divisão Dr. José Ribeiro de Souza Fontes foi nomeado para organisar o serviço de saúde do exercito em operações no sul do imperio.

« Foi transferido para o batalhão de caçadores de Matto-Grosso o alferes do 5.º de infantaria Victor da Silva Araújo, e nomeado alferes de commissão para um dos corpos de voluntarios o 1.º cadete 2.º sargento do 1.º batalhão de infantaria Joaquim Felicissimo do Rego Barros.

« Por cartas imperiaes de 11 do corrente, foram naturalisados cidadãos brasileiros os subditos portuguezes Dr. Francisco de Assis Pereira de Noronha e Manoel Maria da Silva.

« Circular.—6.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, 11 de março de 1865.—Exm. e Rvm. senhor.—Prestando o governo imperial a mais séria attenção aos interesses moraes do paiz, não póde ser indifferente ao estado pouco satisfatorio e ao pouco desenvolvimento que tem tido entre nós o ensino religioso. E sendo o desenvolvimento das verdades religiosas e propagação das verdadeiras crenças uma necessidade indeclinavel de toda a sociedade bem constituida e civilisada, não póde o governo imperial deixar de chamar a attenção de V. Exc. Rvma. para este objecto de tão alta magnitude.

« Não ignora V. Exc. Rvma. quanto depende do exacto cumprimento dos deveres parochiaes a satisfação de tão importante necessidade; e que é principalmente no seio da familia, sob as inspirações do ministro de Deos, que o menino deve receber a educação e desenvolver as qualidades do coração.

« E por este motivo o governo imperial, chamando a attenção de V. Exc. Rvma. para um objecto que tanto interessa aos destinos do paiz, está convencido de que não faz outra cousa senão associar-se aos bons desejos de V. Exc. Rvma.; e espera que V. Exc. Rvma., com a experiencia de sua piedosa solicitude, o habilite a tomar as medidas que forem necessarias á realisação de tão alto *desideratum*.

« Deos guarde á V. Exc. Rvma.—*José Liberato Barroso.*—Sr. bispo da diocese de....

« O Sr. tenente-coronel Norberto Augusto Lopes, que commandava interinamente o 2.º corpo de voluntarios da patria, entregou hontem (14) este commando ao major Garcez Palha, por ter concluido a organisação do mesmo corpo, e passou a organisar o 4.º, commandando-o tambem interinamente. Este corpo conta já 161 praças juramentadas, parte da banda de musica, 2 addidos e 38 encostados.

« Foi nomeado director local do Banco Brasileiro e Portuguez, o Sr. John Moorre Glover.

« S. M. a Imperatriz mandou entregar hontem (14) ao Sr. Gennaro Arnaud, como mimo remettido por S. A. o Sr. conde d'Eu, uma linda lapizeira de ouro.

« Juraram bandeira hontem (14) no quartel de Santa Leopoldina, em Nitherohy, mais de 300 praças do 6.º batalhão de voluntarios da patria, (2.º da provincia do Rio de Janeiro), em presença do Exm. presidente da provincia, e demais autoridades.

« Parece que o governador provisorio de Montevidéo nos vai dando expontaneamente as satisfações e fazendo as reparações que tinhamos direito de exigir. O governo publicou hontem (14) pela sua folha as seguintes noticias, que seguramente lhe não podiam vir senão de fonte mais ou menos official:

« As disposições do presidente da republica e do governo oriental são as mais benevolas para com o imperio. Constava que ia ordenar-se a averiguação dos factos que Munhoz, Aparicio e outros sceleratos haviam praticado nas nossas fronteiras, para serem punidos administrativa e judicialmente. Do mesmo modo constava que haviam resolvido syndicar do insulto á bandeira brasileira, feito de Susviela, Palomeque e outros, para conhecer seus autores e puni-los.»

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

19ª SESSAO EM 24 DE MARÇO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SABINO OLEGARIO.

As 11 horas e 45 minutos, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Buarque Francisco Pedro, Joaquim do Rego Barros, Arminio, Gonçalves da Silva, Rochael, Aquino Fonseca, Teixeira de Mello, José Maria, Netto, Sá Pereira, G. Campello, Amynthas, Maranhão, Diodoro, Loureiro, Ayres Gama, Rego Barros, Brandão, Baptista, Braulio, Ramos, Sabino, e Jacobina.

O Sr. Presidente abre a sessão.

Comparece depois o Sr. Araujo Barros.

O Sr. 2º secretario faz a leitura da acta, a qual é approvada.

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo as informações ministradas pela thesouraria provincial, relativamente aos objectos pertencentes á refinação do Monteiro. – A' quem requisitou.

Outro do mesmo, remettendo informações da thesouraria provincial exigidas em officio sob n. 28 de 16 do corrente.—A' quem requisitou.

Outro do mesmo, remettendo por cópia o officio do Dr. chefe de policia com o do delegado do termo do Rio Formoso, em o qual expõe o estado da cadeia daquella cidade; e a informação do inspector da thesouraria provincial, sob n. 107.—A' commissão de obras publicas.

Uma petição da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na capella de S. Sebastião da cidade de Olinda, pedindo preferencia para a extracção de sua loteria. — A' commissão de orçamento.

Outra de José de Barros Correia Sette, fiel do thesoureiro do consulado provincial, pedindo a graça de se lhe mandar contar para sua aposentadoria o tempo que servio como agente recebedor do mesmo consulado. — A' commissão de petições.

Outra da Ordem Terceira do Carmo do Recife, pedindo preferencia para a extracção de uma parte de suas loterias. — A' commissão de orçamento provincial.

Outra de diversos moradores do Manguinho, pedindo que a illuminação publica seja continuada até o sitio de Manoel Luiz Gonçalves com 18 lampeões. – A' commissão de orçamento.

E' lido, posto em discussão e addiado, por haver pedido a palavra o Sr. José Maria, o seguinte parecer:

« A commissão de estatistica, a quem foi presente o projecto n. 81 do anno passado, desmembrando do termo do Brejo o districto de Corapotós para o de Caruarú, tendo-o estudado, e não menos tomado-o em muita consideração, lhe parece indispensavel novos esclarecimentos para poder firmar sua opinião; é de parecer que pelos canaes competentes, se peçam informações acerca delle ao juiz de direito da comarca do Brejo, e mais autoridades do termo.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco 24 de março de 1865.—Francisco Pedro. - Maranhão.»

E' approvada a redacção do projecto n. 29 de 1860, com as suas respectivas emendas.

São lidos e approvados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que por intermedio da presidencia da provincia se exija o seguinte esclarecimento:

« Quaes os limites marcados para a cobrança das decimas na cidade de Goianna, e quaes os povoados que nos annos de 1865 foram comprehendidos em os ditos limites.—Deodoro Ulpiano.»

« Requeiro que por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia se peça uma nota da quantia em que foi colletada o sobrado de dous andares situado na rua da Imperatriz e pertencente a Manoel Antonio de Azevedo, acompanhada de informação do que occorreu a respeito da colleta desse predio. S. R.—Aquino.»

O Sr. Sá Pereira fundamenta e manda a mesa o seguinte requerimento que é approvado:

« Requeiro que pelos canaes competentes se peçam os seguintes esclarecimentos:

« 1º cópia da hypotheca feita por Claudio Dubeux á fazenda provincial, e se sobre essa hypotheca hoje pende uma execução da mesma fazenda.

« 2º O termo de penhora.

« 3º Os pareceres dados pelo respectivo procurador fiscal.

« 4º Os despachos e sentenças do juiz dos feitos. S. R.—Sá Pereira.»

Continúa a discussão adiada do requerimento do Sr. Silva Ramos; pedindo a nomeação de uma commissão para examinar os estabelecimentos de caridade.

Oram os Srs. Gervasio Campello, Sá Pereira, Silva Ramos, Jacobina, Baptista e José Maria.

Vem á mesa e é approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peçam da Santa Casa da Misericordia informação acerca dos factos que acaba de nomear o Sr. Dr. Sá Pereira, afim de que esta assembléa saiba do grão de veracidade que elles merecem.—Aquino Fonseca.»

A discussão fica adiada.

ORDEM DO DIA.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 88 do anno passado, concedendo uma loteria de 120:000$ a irmandade de Nossa Senhora da Escada, erecta na igreja da Conceição dos militares.

E' approvado o projecto com as seguintes emendas:

« Uma loteria de 100:000$ para o convento de Ipojuca.—Carvalho Moura.

« Fica concedida uma loteria de 120:000$ para a conclusão das obras da igreja dos Martyrios da cidade de Goianna.

« Uma de 100:000$ para o convento de Nazareth da freguezia do Cabo.—Rego Barros. »

Continúa a discussão do art. 11 do projecto n. 12 deste anno com as suas emendas.

O Sr. Loureiro pedio para retirar da discussão o art. substitutivo por elle offerecido. Consultada a casa, consente no pedido.

Encerrada a discussão, é approvado o artigo com as emendas:

Em vez de—quer ao tempo da guerra, quer depois della—, diga-se:—depois da guerra, podendo o presidente da provincia conservar nos postos os officiaes que porventura forem promovidos pelo governo geral. »

« Depois da palavra—serão—accrescente-se—na provincia. »

Fica empatada, e por consequencia devendo entrar em uma nova discussão a seguinte emenda:

« Em vez de—podendo—diga-se—devendo. As palavras—pelo governo—accrescente se—se forem dos corpos de voluntarios ou guarda nacional da provincia.—Ferreira Jacobina.—Loureiro. »

Foi regeitada a emenda offerecida pelo Sr. Rochael.

E' approvado sem discussão o art. 12.

Entra depois em discussão o art. 13, sendo offerecidas as seguintes emendas:

« Ao art. 13 accrescennte-se:—devendo ser admittidos igualmente no Gymnasi provincial como alumnos internos ou externos, a vontade dos respectivos pais, até 10 menores filhos dos voluntarios pobres que marcharem para a guerra.—Soares Brandão.—Gonçalves da Silva. »

» Ao final do segundo membro do art. 13 accrescente-se as palavras—ou ficarem invalidos.—Arminio Tavares.

« Depois das palavras—seus pais,—accrescente-se:—onde qualquer pessoa que por elles se interessem. »

O Sr. Arminio toma a palavra e justifica a sua emenda.

Encerrada a discussão, é approvado o artigo com as duas ultimas emendas, sendo rejeitda a primeira dos Srs Soares Brandão e Gonçalves da Silva.

Entram em discussão cada um por sua vez e são approvados os artigos 14 até 19, sendo rejeitada uma emenda do Sr. Araujo Barros concebida nestes termos:

Ao art. 16 accrescente-se—ficando garantidos os respectivos empregos.

Sobre o art. 17 oram os Srs. José Maria e Araujo Barros.

Entra em segunda discussão o projecto n. 36 do anno passado, decretando a abertura de uma estrada para Beberibe, com as emendas prepostas pela commissão de obras publicas.

E' approvado o art. 1.º, e supprimido o 2.º.

Sobre o art. 3.º oram os Srs. Baptista, G. Campello, Amintas e Silva Ramos, tendo vindo a mesa a seguinte emenda: « E mais 2:000$000 para o embarreamento da estrada de João de Barros.—Amintas. »

Encerrada a discussão, é approvado o artigo com a emenda da correcção, sendo rejeitada a do Sr. Amintas.

São approvados tambem os artigos 4.º e 5.º

Entram em discussão as emendas offerecidas na terceira discussão do projecto n. 61 do anno passado, e são sem debate approvadas.

Entra finalmente em discussão o projecto n. 78 do anno passado, concedendo a Flavio Ferreira Catão e João da Costa Brandão Cordeiro um abatimento da quinta parte sobre o preço da arrematação dos pedagios das pontes de Magdalena, Carvalho e Tapacurá, com o parecer da respectiva commissão.

Não havendo numero sufficiente de senhores deputados, o Sr. presidente declara adiada a discussão e dá para ordem do dia 27: continuação da anteriormente dada; primeira discussão dos projectos ns. 22, 46 e 10 deste anno; idem do de n. 107; segunda do de n. 98; e terceira do n. 32, todos do anno passado.

Levanta-se a sessão as 2 3/4 da tarde.

REVISTA DIARIA.

O vapor *Imperador*, commandante Maciel, chegado ante-hontem á tarde, sahio do Rio de Janeiro na tarde de 15 do corrente para a Bahia e Maceió, afim de tomar tropa onde a encontrasse prompta. Não a tendo achado em nenhuma destas provincias prestes a embarcar, seguio para aqui a ver se póde levar alguma que se ache nas circumstancia de marchar.

Como o vapor só póde acommodar cerca de 500 praças, e não convenha retalhar o nosso corpo de Voluntarios da Patria, depois de alguns pequenos concertos de que carece, seguirá para a Parahyba.

— No Rio de Janeiro estava á carga para nosso porte, o palhabote *Piedade*.

— Deu-se sexta-feira um pequeno incendio n'uma loja de funileiro da rua Direita, que foi apagado á esforços do dono e officiaes da casa e de alguns visinhos.

— Tendo o commandante do vapor de guerra inglez *Curlew*, quando pairava perto do brigue *Hebe of the Exe*, descoberto que algumas pessoas estavam roubando a carga, póde prender a um homem, que hontem entregou ao Sr. commandante do brigue escuna *Tonelero*.

— Em terras do engenho *Parnazo*, do termo de Agua Preta, João Babão matou a Manoel Ignacio, logrando fugir.

— Sexta-feira á tarde percorreu algumas ruas do bairro de Santo Antonio a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, á qual presidio durante todo o trajecto boa ordem e decencia.

— O vapor *Parahyba*, chegado sabbado de Sergipe e Alagoas, apenas adiantou as seguintes noticias:

Em Sergipe continuava o enthusiasmo para o alistamento de voluntarios da patria, principalmente depois da tomada de Montevideo.

Lê-se no *Correio Sergipense*:

« A Exma. Sra. D. Helena de Freitas Oliveira, mui digna esposa do Dr. Domingos de Oliveira, offereceu á presidencia *os seus serviços e sustento pecuniario a todas as familias dos voluntarios do municipio de Larangeiras*, que tiverem a infelicidade de perder as suas vidas na pugna que se trava em defeza do paiz. »

Nas Alagôas continuava a funccionar a guarda civica.

— Por ser sabbado o dia do 44º anniversario do juramento da constituição, estiveram embandeirados os navios de guerra e mercantes, consulados diversos, e fortalezas, salvando a do Brum pela manhãa, á 1 e ás 6 horas da tarde.

A' tarde teve lugar a parada e cortejo do estylo, o qual esteve muito concorrido e animado.

— Da Parahyba nos escrevem o seguinte:

« Já demos publicidade aos nomes de 110 criminosos presos nesta provincia da Parahyba na administração policial do Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira, que começou a 16 de agosto passado, sendo 24 de morte, 6 de tentativa de morte, 16 de ferimentos graves, 15 de ferimentos leves, 16 de furto de animaes, 2 de outros furtos, 2 de roubo, 2 de estellionato, 3 de resistencia, 2 de reduzir á escravidão pessoa livre, 3 de damno, 7 de fuga de presos, 1 de rapto, 1 de injurias verbaes, e 10 desertores do exercito; além destes teem sido presos mais os seguintes:

De morte:

Justino Gomes da Silva.
José Joaquim da Silva.
Ricardo, escravo.
Bernardo José dos Anjos.
Manoel da Costa Monteiro.
Manoel Torquato.
Manoel, escravo.
Joaquim Gomes da Silva.
Manoel Barbosa.
Sebastião José de Brito Lima.
João Felippe Nery.
Manoel Cardoso Moreno Guedes.
Lucio Candido.
Manoel Rodrigues.
Symploriano José Ribeiro.
Salustiano Maranhão de Araujo.
Januaria Maria da Conceição.

Tentativa de morte.

Bento Soares da Silva.
João Francisco Vieira.
José Leite Correia da Silva. (E' tambem criminoso por furto de cavallo.)
João Francisco.

Ferimentos graves.

Manoel Francisco.
José Felix dos Santos.
João Tavares de Oliveira.
Manoel Alexandre.
Wencesláo Correia de Mello.
Caetano Barbosa de Salles.
Bernardo José Joaquim.
Gabriel de tal.
Rogerio Alves da Costa.
Virgolino José de Souza.
Sabino José Teixeira.

Ferimentos leves.

José Cosme Bezerra.
Claudio, escravo.
José Maria Pereira de Castro.
Ignacia Maria do Rosario.
Marcelina Maria da Conceição.
Manoel Pereira de Mattos.

Furto de animaes.

Felix Corrêa de Araujo.
José Patricio de Almeida.
Joaquim Soares.
Raymundo José de Figueiredo.
Manoel Rufino da Costa.
João Francisco do Nascimento.

Roubo.

Epiphanio José Moreno.
Candido José da Silva.

Damno.

Marcolino José da Silva.

Fuga de presos.

Bento José de Lemos.
Antonio Mauricio.

Injurias.

José Bento do Nascimento.

Infantecidio.

Rosaura de Tal.

Falsidade.

Manoel Ferreira de Mello.

Estupro.

João Martins da Silva Caxeado.

Por quebramento de termo de bem viver.

Francisca Xavier de Barros.

Desertores do exercito e policia.

Targino de Tal.
Sebastião de Souza.
José Joaquim Soares.
Antonio Lopes de Sena.
Joaquim Antonio de Oliveira.
Francisco Xavier de Sena.

— Amanhãa se extrahirá a ultima parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria da matriz de S. José do Recife, (10ª) sendo o maior premio 6:000$.

— Hoje 27 do corrente haverá leilão em continuação dos salvados do brigue inglez *Hebe of the Exe*, o qual constará de madapolões, algodões e chitas, no armazem do barão do Livramento, cáes do Appollo.

— Consta-nos que está definitivamente contratada com a companhia do gaz a illuminação da rua Nova.

Essa illuminação será feita por sessenta bicos de gaz sobre columnas semelhantes ás da rua do Crespo. E' um bello aformoseamento que os negociantes da rua Nova fazem em beneficio da cidade, e que seria incontestavelmente bom se fosse imitado pelas principaes ruas do commercio, concorrendo para isso todos os negociantes de cada uma, sem excepção, como se deu na rua Nova, onde alguns depois de terem assignado a proposta feita á companhia, recusaram-se á assignar o contrato com prejuizo dos outros, e falta de consideração a si proprio.

— Remettem-nos o seguinte:

« Em todas as provincias do imperio tem-se dado demonstrações satisfactorias, por occasião do embarque das tropas que tem seguido para as republicas do Prata, sómente Pernambuco tem-se esquecido desse dever sagrado para aquelles que deixam suas familias a bem da dignidade nacional.

« Pernambucanos, que fazeis das flores de vossos jardins?

« Porventura não merecem ellas serem espalhadas sobre aquelles que vão vingar a honra de vossas irmãas de Matto-Grosso?

« Oh! não queirais que se diga que tambem nas mulheres tem havido indifferentismo.

« E vós, Pernambucanos, fazei arcos por onde devem passar os filhos da liberdade e da honra, festejai tambem a sahida desses bravos, que só depois de terem lavado a mancha posta por esses vis Paraguayos, voltarão a dizer-nos: Fizemos nosso dever, agora agradeçamos á Deos a nossa victoria. »

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, entrado do Aracajú, com escala pelos portos do sul: José de Vasconcellos, Antonio José Teixeira, Manoel Arminio C. Gucerona, Joaquim C. Pessoa de Seixas, 1 criada e 1 escravo, Francisco da Costa Monteiro e 1 escravo, Candida Leopoldina e 2 filhos menores, Antonio Francisco da Silva, Pedro de Alcantara Monteiro, José Duarte Ribeiro, Ignacio Marinho de Mello, J. M. de Albuquerque Sarmento, Domingos Ramos Araujo Pereira, Tiburcio Alves de Carvalho, Francisco Lourenço de Paula, José Joaquim de Oliveira e José Guedes Noveira.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 24 de março de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Marcellino, escravo de Laurentino José de Miranda, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Domingos e Fortunato, escravos, este de Francisco Maciel Pitanga e aquelle, de José Maria de Castro, ambos para correcção.

A' ordem do de São José, Delfina Maria do Espirito Santo, por briga e insultos.

A' rodem do da Boa-Vista, Paulo, escravo de Laurentino José de Miranda, por embriaguez.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da casa de detenção do dia 23 de março de 1865. Existiam presos 365, entraram 5, sahiram 5, falleceu 0, existem 365; a saber: nacionaes 280, estrangeiros 21, mulheres 2; estrangeiras 2, escravos 51; escravas 8.—To-tal 365.

Alimentados a custa dos cofres publicos 155.

Movimento da enfermaria do dia 25 de março de 1865.

Teve baixa:

Joaquim Manoel Torres, intermmittente.
Alexandre Marinho Costa, nervralgia.
Francisco José Gomes, dor espasmodica.

— Passageiros do brigue portuguez *Esperança*, entrado do Porto:

Alvaro Manoel de Figueiredo Antão, Domingos Gomes, Manoel Coelho de Faria, Antonio José da Silva Pinto, Antonio Affonso Vellado Junior, José Rodrigues de Amorim, Antonio da Silva Cido, Antonio Justino Mesquita.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Cruz*, sahido para o Aracaty:

Luiz Gonzaga Menezes Lyra e 1 filho menor, João Machado Souza Pimentel, Maria Claudina de Jesus Lima, 1 filha menor e 1 filho.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 23 de março de 1865.

Guilhermina, Pernambuco, 22 annos, Boa-vista, escrava, congestão pulmonar.
Silvina, Pernambuco, 8 mezes, escrava, Boa-vista, dentição.
Luiza Andrade de Oliveira, Pernambuco, 42 annos, solteira, Boa-vista, ulcera no utero.
Maria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista, dentição.
Maria da Purificação, Pernambuco, 50 annos, Santo Antonio, urcera no utero.
Anna Joaquina de Moraes Borges, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José, vastros acamoso.
Maria, Pernambuco, 8 dias, Santo Antonio, convulções.
Felippe Dantas de Araujo Corrêa, Parahyba, 35 annos, solteiro, Santo Antonio, interite.
Maria, Pernambuco, 4 horas, S. José, congestão cerebral.
Francisco, Pernambuco, 40 annos, escravo, solteiro, Boa-vista, hydrothorax.

COMMUNICADOS.

Rogerio Lucio da Silva Mergulhão e a Revista Diaria do Diario de Pernambuco de 18 de fevereiro.

O *Diario de Pernambuco* de 18 do mez passado, traz publicado uma noticia acerca de um facto que teve lugar neste termo.

Parecendo-me que houve da parte do autor da noticia o mais calculado proposito de ferir-me, fazendo sobresahir a *imparcialidade e desinteresse* de alguem que figurou nesse negocio, e lançando sómente sobre mim o odioso, corre-me o dever de restabelecer a verdade do facto, para que de meu silencio não se procure tirar um argumento contra mim.

A minha nomeação para o cargo de subdelegado deste districto, não foi bem recebida aqui por parte de alguns individuos, que dizendo-se meus amigos na apparencia, são todavia meus inimigos na realidade; e por isso, esses individuos á maneira da reptis venenosa, conservaram o seu bote armado, até que lhes apparecesse uma occasião que, julgaram azada para me picarem, afim de por este modo poderem-me apontar como corrompido pela peçonha de que estão cheios, e assim fazerem com que o governo arrede de mim a confiança com que me honrou.

Sinto, porém, profundamente que o autor da noticia não quizesse assumir a responsabilidade della, e se satisfizesse em atirar a sua pedrada, escondido cobardemente a mão; mais declaro que, serei incansavel em procurar descobri-lo para dest'arte tirar a mascara a esse impostor, que amaldiçoando o tempo da *liberdade*, e do *progresso* me quiz chafurdar no lodaçal immundo em que elle, e por ventura muitos destes caracteres, que aspiram a suprema direcção dos negocios desta comarca, sôem patinhar.

A minha defeza é facil, e difficil ao mesmo tempo: é facil, por que á vista da maneira por que o facto se passou, a sua exposição, a publicação dos documentos que vão abaixo transcriptos farão pender para o meu lado a opinião sensata da minha provincia: é difficil, porém, por que me vejo forçado a trazer para a discussão nomes de individuos, que não estimo, nem aborreço, mais que talvez entendam que jogo mui de proposito com o seu nome. Entretanto é força defender-me; o farei, pois, guardando as preciosas conveniencias, e promettendo não ir além de minha defeza, para que não me tachem de exagerado.

Em dias do mez de julho do anno passado appareceu em casa de minha residencia Francisco Clemente de Souza, e communicou-me o seguinte:

« João Manoel da Costa Pinheiro possuia um escravo de nome Antonio; esse escravo tendo fallecido em consequencia de uma inflammação no mez de maio de 1864, um mez depois de semelhante acontecimento, João Manoel procurou-me, e disse-me que corria o boato de que a morte de seu escravo resultára de umas cacetadas que recebera de meu escravo Camillo, e que por tanto exigia de mim uma reparação.

« Semelhante pretenção, encontrando de minha parte, proseguio Clemente, prompta repulsa, esta desapontou a João Manoel que depois de novamente offerecer-me diversas propostas — todas no sentido de acommodar-me, concluio por fim dizendo que se louvava no Sr. vigario, cuja imparcial e desenteressada opinião poria termos a duvida.

« Esta ultima proposta sendo aceita por mim, no dia 22 de junho do anno passado, achamos eu e Costa Pinheiro, em casa do mesmo vigario, cujo irmão, o tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade, então em exercicio da vara municipal, e da delegacia, tão bem ahi se achava.

« Ahi, continua Clemente, refere todo occorrido entre mim e Costa Pinheiro; e depois de ouvir o mesmo vigario as razões de um e de outro, approvou a idéa de uma acommodação. Hesitei em annuir semelhante acommodação, e disse que não ficaria convencido de que a morte do escravo Antonio fosse effeito da causa apresentada pelo mesmo Costa Pinheiro, sem que este recorresse aos meios competentes; que Pinheiro podia usar de seu direito contra o meu escravo, e que eu, me convencendo da criminalidade deste não teria duvida entrega-lo a justiça.

« A essa minha resolução, é ainda Clemente quem falla, respondeu o mesmo vigario, perante seu irmão, *que o meio de acabar* com aquelle negocio era esse, e que se eu não me acommodasse, teria de mais tarde não só perder o meu escravo, se não como tão bem pagar o damno.

« Ora, estas palavras com quanto não me convencessem, disse ainda Clemente, fizeram com que eu aceitasse acommodação, pelo receio de que, sendo primeiro supplente do juizo municipal deste termo o irmão do Sr. vigario, mais tarde, ou mais cedo se realisasse a prophetica opinião deste, e então aceitando a acommodação assignei em favor de Costa Pinheiro um fica de 500$000 reis, que em data de 22 de junho foi passado pelo Sr. Manoel Rodrigues França a pedido do Sr. vigario. »

Essa narração, senhores redactores, tomou para mim maior importancia quando me apresentou o mesmo Clemente um documento que, conheci ser feito pelo proprio punho do Sr. major João do Rego Maciel, datado de 25 de junho, tres dias depois da acommodação e assignado por Costa Pinheiro. N'esse documento lê-se a declaração, que faz Costa Pinheiro — de que não tinha certeza de que o seu escravo morrera de espancamento, e que até então não sabia realmente a causa de sua morte.

Ora á vista de tudo isto estabeleci a questão debaixo de dous pontos de vista; e então disse de mim para mim no dia 19 de julho: — Ou o direito de João Manoel da Costa Pinheiro não podia soffrer contestação, ou era duvidoso; no primeiro caso, o vigario e seu irmão teriam procedido contra os interesses da justiça, e contra os interesses de Clemente; contra os interesses da justiça, porque procuravam subtrahir á acção deste um criminoso, como era o escravo de Clemente, transigindo assim com o que não podiam transigir; contra os interesses de Clemente, porque, podendo acontecer que mais tarde ou mais cedo tal facto cahisse no dominio do publico, e tivesse o escravo de ser processado; e, dado o caso de ser elle condemnado a soffrer pena de galés, ou outra que não podesse ser commutada, teria o mesmo Clemente de perder o escravo e mais 500$000, quando é geralmente sabido que ha perda do escravo, no caso do Sr. o entregar á justiça, livre este da reparação do damno.

No segundo caso, teriam procedido o mesmo Sr. vigario e seu irmão contra todos os principios de equidade, aconselhando, e instando mesmo para que Clemente pagassse aquillo, que legalmente talvez nunca fosse obrigado a pagar.

Em ambos os casos havia na queixa de Clemente alguma cousa, que podia fazer vacillar o juizo de qualquer homem honesto a respeito da boa fé e desinteresse que, por summa presumpção deduzida de sua posição, se devem suppor em individuos de certa ordem.

Era, pois, preciso que no caracter de autoridade entrasse eu na syndicancia do facto para saber de que lado estava a verdade; e foi por isso que officiei ao sogro de João Manoel da Costa Pinheiro para que, na qualidade de inspector de quarteirão, o notificasse para comparecer perante mim: mandei-o chamar, repito, e não negarei jámais; não foi para coagi-lo, porque talvez somente isto assente no autor da noticia, ou em quem o informou; mas, para, ouvindo as razões de uma e outra parte, proceder conforme manda a lei.

Chegados que fossem á minha casa o inspector de quarteirão e João Manoel da Costa Pinheiro, ahi, presente o escrivão da subdelegacia, o qual mandei chamar igualmente, prevenindo o caso de ser preciso reduzir a termo qualquer declaração, relativa ao facto da morte do escravo Antonio; referi á Costa Pinheiro tudo quanto me havia exposto Clemente, que, estando presente, declarou, que sustentava todo quanto me havia dito.

Em consequencia passou João Manoel da Costa Pinheiro a explicar-se; mas em toda sua explicação notei esse desconchavo de que muitas vezes se resentem as exposições de factos, que assentam sobre uma base falsa: o que me ia robustecendo no espirito a crença de que Clemente tinha uma tal ou qual razão de queixa.

Então fiz sentir a Costa Pinheiro que julgava a sua posição falsa, e que o procedimedto que tiveram para com Clemente me parecia até criminoso, a vista da propria declaração delle Costa Pinheiro, datada de 25 de junho, da qual se evidenciava que não tinha elle certeza, e nem mesmo havia indicios de que o escravo Antonio fallecêra em consequencia do espancamento; que, não podendo consentir que factos dessa ordem passassem desapercebidos no districto de minha jurisdicção, eu esperava e entendia que elle devia restituir a somma recebida, e que, depois de colher as suas provas, tratasse ou de promover a punição do escravo, ou a reparação do damno, como elle melhor quizesse; accrescentando que, se as provas por elle colhidas fossem de tal natureza, que se estabelecesse como certa a causa da morte do escravo, eu seria solicito em prestar-lhe toda coadjuvação, afim de que esse facto não ficasse impune.

A' face das minhas observações, João Manoel da Costa Pinheiro resolveu-se a restituir a somma recebida, passando nesta occasião uma letra com o prazo de seis mezes, visto não ter mais em seu poder a quantia que havia recebido de Clemente.

Tal é, Srs. redactores, a verdade do facto que o *Diario* de 18 de fevereiro noticia; taes foram as razões que me impelliram a tomar parte contra essa negociação feita em casa do Sr. vigario. Não intervim para desprestigiar a ninguem, e nem para exercer violencias contra João Manoel da Costa Pinheiro, que na minha opinião tinha nesse negocio a responsabilidade igual á que tem a machina que se move, conforme o movimento que se lhe imprime: sendo que é tanto verdade o que venho de dizer, que João Manoel da Costa Pinheiro em minha casa não fez declaração mais compromettedora do que aquella que foi por elle firmada, em data de 25 de junho de 1864.

Em minha consciencia julgo ter dito quanto é bastante para justificar-me.

Todavia póde bem ser que me illuda, e que o autor da noticia ou mais alguem queiram ainda attribuir um caracter de violencia áquelle meu acto. Se assim fôr, não me fuartarei ainda uma vez a occupar as columnas deste, ou de outro qualquer jornal, para dizer algumas palavras em meu abono, uma vez que seja a questão estabelecida em seus verdadeiros termos, e não se me queira atacar somente, porque sou autoridade no tempo de *liberdade progressista*.

Se desgraçadamente a questão fôr collocada neste terreno, não terei duvida em levantar a pedra do immundo sepulcro, onde jaz esse passado que tanto lamentam certos individuoe desta e outras paragens, que, vivendo á custa das posições que occupavam, não podem perdoar áquelles que os apearam do poder; e dest'arte mostrar a podridão que alli se encerra, deixando que o publico sensato decida de que lado está a superioridade.

Villa do Brejo, 4 de março de 1865.
Rogerio Lucio da Silva Mergulhão.

Documentos a que se refere a correspondencia de Rogerio Lucio da Silva Magalhães:

Numero 1.

Ficam em meu poder 500$000, pertencentes ao Sr. João Manoel da Costa Pinheiro, e cuja quantia pagarei 300$000 no dia 25 do corrente, e 200$000 a tres mezes contados da data deste.

Villa do Brejo, 22 de junho de 1864.—Francisco Clemente de Souza.

N. 1,184.—Pagou 200 réis.—Brejo 2 de março de 1865.—No impedimento do collector, Siqueira Cavalcante.

Reconheço verdadeira a assignatura retro de Francisco Clemente de Souza, por della ter pleno conhecimento.

Villa do Brejo, 2 de março de 1865.

Estava o signal publico.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico, Mathias Soares d'Almeida.

Nada mais se continha em dito documentos que bem, e fielmente extrahi do proprio que me foi apresentado pela pessoa abaixo assignada, e vai na verdade sem cousa que duvida faça conferido, e concertado por mim, e o segundo tabellião, Elias Francisco Bastos, e escripto e assignado de meus signaes publicos e razo de que uzo nesta sobredita villa e comarca do Brejo, aos 2 dias do mez de março de 1865.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico, Mathias Soares de Almeida.—Rogerio Lucio da Silva Magalhães.—Comigo tabellião, Elias Francisco Bastos.

N. 1,193.—Pagou 200 réis.—Brejo, 4 de março de 1865.—Mello.—Siqueira Cavalcante.

Numero 2.

Constando-me que se tem publicado, que meu escravo Antonio, fallecera por ter sido espancado pelo preto Camillo, escravo do Sr. Francisco Clemente de Souza, em razão de uma briga que tiveram; em abono da verdade declaro que ainda me não convenci que a morte de meu escravo proviesse do que se diz, e até o presente não sei realmente do que proceden.

Para firmeza mandei passar a presente declaração por me ser pedida, e na qual me assigno.

Brejo, 25 de março de 1864.—João Manoel da Costa Pinheiro.

Reconheço verdadeira a assignatura retro do Sr. João Manoel da Costa Pinheiro, por haver visto outras semelhantes.

Villa do Brejo, 2 de março de 1865.—Estava o signal publico, em testemunho de verdade o tabellião publico, Mathias Soares d'Almeida.

N. 1,185.—Pagou 200 réis.—Brejo, 2 de março de 1865.—No impedimento do collector, Siqueira Cavalcante.

Reconheço tambem que a lettra da declaração é propria do major João do Rego Maciel, por della ter pleno conhecimento.

Villa do Brejo, 3 de março de 1865.—Estava o signal publico, em testemunho de verdade, o tabellião publico.—Mathias Soares d'Almeida.

E mais se não continha em dito documento apresentado pela pessoa abaixo assignada, que bem e fielmente extrahi do proprio a presente publica fórma, e vai na verdade sem couza que duvida faça, conferida e concertada por mim, e o escrivão companheiro Elias Francisco Bastos, e vai na fórma dita assignada aos 3 dias do mez de março de 1865, de meus signaes publicos e razo de que uzo.—Eu Mathias Soares d'Almeida, tabellião o escrevi.—Em testemunho de verdade o tabellião publico, Mathias Soares d'Almeida.—Comigo tabellião, Elias Francisco Bastos.

N. 1,192.—Pagou 200 réis.—Brejo 4 de março de 1865.—Mello.—Siqueira Cavalcante

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Sebastião Lopes Guimarães, commandante do corpo de policia, recebe dos cofres geraes e provinciaes o seguinte:

Soldo de major reformado	840$000
Gratificação de chefe do estado-maior da guarda nacional do Recife	360$000
1 forragem a 480 rs. diarios	175$200
Soldo de commandante do corpo de policia	1:320$000
Addicional	240$000
Gratificação	240$000
Idem de exercicio	360$000
2 forragens a 1$800 diarios	657$000
Reis	4:192$200

Esta nota é extrahida de documentos officiaes emanados das respectivas thesourarias, e o Sr. Sebastião Lopes Guimarães recebe essa *pequena* quantia, não obstante haver sido reformado em consequencia de soffrer de molestia grave e *incuravel*, que lhe não permitte *montar a cavallo*, como se verificou da junta de saúde.

Para o Illm. Sr. capitão do porto ver.

O abaixo assignado, morador na freguezia de Maranguape, vem perante o publico desta cidade, patentear, as injustiças que soffre do capataz daquella localidade Manoel Antonio Cavalcante, que em verdade se torna indigno de exercer um lugar de confiança; tendo a illustrima camara municipal do Recife, prohibido por posturas a concurrencia dos atravessadores de peixe ao mercado, e sómente é permittido a aquelles que se apresentam marticulado pela capitania do porto, uma vez que se mostrem a exercer a profissão de pescador; tem isso dado lugar, a que o dito capataz, vá preterindo ao abaixo assignado, que tem jangada de pesca, e os demais quisitos, e dando falsamente habilitação aos seus, filho Alexandrino dos Prazeres Albuquerque, e João Tiburcio de Souza, compadre do mesmo capataz, sendo tão escandalosa a proteção do primeiro, que até se servio de uma matricula de terceiro, sendo publico que nenhum destes tem pesqueira, no entretanto estão matriculados, sendo os verdeiros atravessadores; é desta maneira que a justiça é exercida para ser illudida as bôas intenções da camara municipal, pelo que chamamos attenção para quem competentir, afim de que seja conhecidas as bôas qualidades do tal senhor capataz.

Recife, 24 de março de 1865.
José Maria da Costa Bandeira.

Ao autor da « Resposta conveniente. »

Temos lido os dous *importantes e estupendissimos artigos de sua fertilissima lavra*, em resposta, segundo diz V. S. as desaforadissimas perguntas que alguem se atreveu a fazer ao Sr. José Luiz de Souza, morador no Recife com o *seu sitio* na povoação da Varzea.

Temos igualmente *admirado e conhecido* em V. S. (graças a sua formidavel cabeça) uma habilidade espantosa para exhibir e produzir defezas em favor dos *innocentes calumniados*: desta vez, porém andou V. S. estupidamente mal no seu louvavel empenho porque, sendo a linguagem do seu primeiro escripto, por si só, um attestado da criminalidade do seu infeliz *constituinte*, ainda assim quiz V. S. com o seu artigo de hoje aggravar mais o estado deste, offerendo ao publico mais uma prova que justifica a verdade das perguntas que lhe foram feitas.

No centro de todas estas cousas *que fazem rir*, teve V. S. o inqualicavel arrojo de dizer ao publico que—*só um chicote tangido por mãos estupidamente massudas*—ou mesmo aquellas que levantam o punhal homicida contra sua propria mulher, *podiam responder* eloquentemente as perguntas feitas por alguem ao Sr. José Luiz de Souza! *risum teneatis amice.*

E' por isso que *admuramos* ainda (para vergonha de seus patricios, e deshonra da nação a que V. S. pertence) que no correr da sua desgraçadissima *defeza* se lembrasse V. S. de dirigir ao publico desta provincia uma insinuação dessa ordem, insinuação que elle repelle e despreza porque não sabe fazer côro com homens de sua laia, nem compartilhar com os sentimentos pessimos e rasteiros que se deixam ver nas suas palavras de arrieiro.

Se nessa porção de asneiras e parvoices, offerecidas por V. S. ao publico, estivesse a defeza do Sr. José Luiz de Souza, podia V. S. escrever para a terra aonde nasceu e mandar dizer o importante serviço que acabava de prestar a classe dos homens *probos e honrados.*

O publico quer ver a resposta do Sr. José Luiz, e nesta expectativa se tem conservado até hoje, sem se importar com essa serie de atoleimadas descomposturas que V. S. tem atirado ao vento, porque é geralmente sabido que a lama atirada ao ar, suja só e somente a quem a atira.

Para quem observa é já bastante.

Recife, 22 de março de 1865.
O Varzista.

Chegada.

O Illm. Sr. Dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa, acaba de chegar a esta provincia, vindo da do Amazonas, onde occupou muitos annos o cargo de chefe de policia, com invejavel honradez e probidade; lugar que servio com diversos presidentes e entre elles o Sr. Dr. Furtado, actual presidente do conselho de ministros e ministro da justiça.

O Sr. Dr. Estellita recebeu no seu embarque as maiores provas de sympathias do povo amazoniense, acompanhando-o a bordo numerosas familias distinctas e distinctissimos cavalleiros, entre os quaes as primeiras autoridades da provincia que o deixaram offegantes de saudades, só quando desferrou o navio.

S. S. tem de seguir no proximo vapor do sul para a sua comarca, no Rio Grande do Norte.

Ventos propicios os levem barra em fóra, até ao porto do seu destino, e creia S. S., que entre o numero dos seus respeitadores, nos deve contar sempre, em qualquer parte, aonde a sorte se approuver colloca-lo.

(Do *Jornal do Pará.*)

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos a soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da,

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Seõrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Seõr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são ineficazes e de nenhum prestimo

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

Ao Exm. e Rvm. Sr. Dr. Vigario Capitular.

Convictos do zelo e energia que sabe desenvolver o Exm. e Rvm. Sr. Dr. vigario capitular em tudo quanto é sujeito a sua acção conciliando a cordura de seu coração com o necessario rigor para a punição daquelles que, refractarios aos seus mais sagrados deveres, polluem o nobre sacerdocio, vimos hoje á imprensa para trazer ao conhecimento de S. Exc. Rvma. o procedimento do Sr. padre Manoel José de Oliveira Rego, capellão em Timbaúba.

Deixaremos de occupar-nos de outros factos praticados por esse senhor antes de chegar a esse desditose lugar, não iremos tocar em outras feridas que ainda sangram, e nem tão pouco applicaremos nossa attenção a todos os actos inconvenientes praticados por esse sacerdote: seria isso missão penosa. Occupar-nos-hemos somente do procedimento desse sacerdote para com o Sr. Salvador Clementino da Costa, que teve a desdita de manter relações de amizade com esse desalmado, com esse homem que esqueceu-se da sua nobre e santa missão de pastor para fazer de lobo voraz.

Sim, está publico, e ninguem em Timbaúba ignora, o reprovado procedimento do Sr. padre Oliveira Rego, que transpondo o limiar da casa desse infeliz pai de familia, abusando cynicamente da confiança, que como ministro do altar tinha conseguido, não duvidou por um acto digno de execração publica, dar lugar a separação de esposos que tiveram tranquillos e felizes em quanto em sua casa não teve ingresso esse refalsado, que não satisfeito com a pratica de tão indigno acto, não soube ao menos occultar seu nefando procedimento e ao contrario ostentando-o tornou impossivel ao Sr. Salvador Clementino da Costa continuar a ter em sua companhia sua desditosa consorte, que, cercada de todo o respeito e consideração, durante dez annos de uma exemplar conducta de esposa, pela fragilidade humana, foi levada a prestar ouvidos á voz dessa venenosa e insinuante serpente.

Será possivel que fique impune tão detestavel procedimento de um sacerdote para que assim continue elle em seus damnados intentos de levar a desharmonia e infelicidade ao seio das familias, calcando aos pés as leis do pudor? Não o esperamos, e pois lastimando que esse acontecimento viesse amargurar a vida do Sr. Salvador Clementino, obrigando-o a separar-se de sua esposa para recolhe-la a casa de seus parentes, fazemos votos para que, patenteado assim o procedimento do Sr. padre Manoel José de Oliveira Rego, energicas providencias sejão tomadas afim de que não prosiga o Sr. padre Rego em sua desastrada carreira provocando assim actos inconvenientes em repulsa a seus feitos hediondos.

Se é digno de todo o respeito e veneração o sacerdote que por suas virtudes se torna recommendavel, a execração publica deve cobrir aquelle que, polluindo o sacerdocio, entrega-se á pratica de actos reprehensiveis.

Em nome da paz das familias, em nome da dignidade do sacerdocio, e prestigio de que deve gozar o nosso clero, pedimos ao Exm. Sr. vigario capitular que, prestando á exposição que deixamos feita aquella consideração que costuma dar a negocios de gravidade, como esse, não deixe de providenciar como em sua sabedoria parecer conveniente.

Timbaúba, 22 de março de 1865.
O inimigo do crime.

COMMERCIO.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 12 por cento ao anno até o prazo de seis mezes e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 23	609:681$492
Idem do dia 24	39:208$484
	648:889$970

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	420	
» » com generos	194	
		614
Volumes sahidos com fazendas	116	
» » com generos	952	
		1,062

Desarregam no dia 27 de março de 1865.

Brigue hollandez—*Orion*—diversos generos.
Polaca italiana—*Linda*—diversos generos.
Patacho nacional—*Beberibe*—idem.
Brigue hanoveriano—*Sylphiden*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Iron Queen*—objectos para a estrada de ferro.
Brigue inglez—*Carrie*—idem.
Brigue inglez—*Bellow Crest*—pedras,
Brigue portuguez—*Esperança*—diversos generos para fóra.
Barca ingleza—*Seraphina*—o resto das mercadorias.
Barca ingleza—*D. Maria*—carvão.
Patacho inglez—*Spray*—idem.

Importação.

Brigue hollandez *Orion*, entrado de Anvers, consignado a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte:

30 barris alvaiade; a E. A. Burle & C.
200 caixas vidros para vidraça; a Saunders Brothers & C.
400 caixas genebra; a Rothe & Bidoulac.
1 caixa brim, 1 pacote amostras; a Linden Wild & C.
50 caixas vidros para vidraça; a Mello Lobo & C.
4 fardos tecidos de algodão; a Monteiro Lopes & C.
1 caixa um retrato de familia; a L. de C. P. de Andrade.
10 caixas papel de escrever, 1 pacote amostras, 19 caixas espingardas, 1 dita pistollas, 1 dita feichos, 50 barris pregos; a Henrique & Azevedo.
1 caixa armamento, 20 barris tinta, 293 caixas vidros para vidraça, 3 caixas mercearia, 1 pacote amostras, 1 fardo riscado de linho: a ordem.
46 caixas espingardas, 3 ditas pistollas, 21 ditas papel de impressão, 37 ditas papel de escrever, 5 pacotes papel de embrulho, 1 dito typos, 16 caixas aliçador, 515 ditas vidros para vidraça, 100 ditas velas stearinas, 100 barris genebra, 1 dito bacias de cobre, 11 caixotes marmore polido, 3 barricas e 33 caixas ferragens, 164 barris pregos de ferro; a Brender a Brandis.

Hiate nacional *Novo Invencivel*, entrado do Aracaty, consignado a Silva & Alves, manifestou o seguinte:

8 molhos com 160 esteiras de palha de carnaúba; a José de Sa' Leitão Junior.
21 saccas com 117 arrobas e 21 libras de algodão, 167 ditos com 680 arrobas e 18 libras de cera de carnaúba. 52 molhos com sola, 77 caixas com 84 arrobas e 5 libras de velas de carnaúba; a ordem.

Exportação.

Brigue inglez *Huntress*, carregou para Marseille o seguinte:

3790 saccos com 18950 arrobas de assucar mascavado.

Galera portugueza *Nova Fama*, carregou para Lisbôa e Porto o seguinte:

9 barricas e 3510 saccos com 17587 arrobas e 8 libras de assucar branco, 1:585 saccos com 7925 arrobas de dito mascavado, 10 saccas com 57 arrobas e 15 libras de algodão, e 1104 couros salgados e seccos com 31172 libras.

Escuna brasileira *Conceição*, carregou para o Rio da Prata o seguinte:

560 barricas com 3778 arrobas e 11 libras de assucar branco, 600 barricas com 4832 arrobas e 21 libras de assucar mascavado.

Brigue inglez *Sea Breze*, carregou para New-York o seguinte:

1000 saccos com 5000 arrobas de assucar mascavado.

Brigue hannoveriano *Haselune*, carregou para o Rio da Prata o seguinte:

1350 barricas com 11310 arrobas e 28 libras de assucar branco, 350 ditas com 2825 arrobas e 9 libras de dito mascavado.

Barca franceza *Guilherme Tell*, carregou para o Havre por Maceió o seguinte:

300 saccas com 1133 arrobas e 14 libras de algodão, 2024 couros seccos salgados com 56778 libras.

Barca portugueza *Bella Figuerense*, carregou para Lisbôa o seguinte:

1800 saccos com 9000 arrobas de assucar branco, 1100 ditos com 5500 arrobas de dito mascavado, 55 cascos com 10100 medidas de aguardente, 60 ditos com 2100 ditas de mel.

Barca ingleza *Conrad*, carregou para Valparaizo o seguinte:

4000 saccos com 22500 arrobas de assucar branco.

Brigue inglez *Brilhante*, carregou para Liverpool o seguinte:

1400 saccos com 7000 arrobas de assucar mascavado, 1209 saccas com 7802 arrobas e 24 libras de algodão e 587 pelles.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO,

AUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 27 DO MEZ DE MARÇO AO 1.º DE ABRIL DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$125
Idem em rama ou em lãa	«	16$500
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$600
Assucar mascavado	«	1$950
Idem branco	«	3$250
Idem refinado	«	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$200

Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$400
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	6$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	145
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	105
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijao de qualquer qudlidade	»	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$500
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	4$000
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$500
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 14 de março de 1865
(Assignados):
O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*
O 2.º conferente, *José Miguel de Lira.*
Approvo.—Alfandega de Pernamuco, 24 de marvereiro de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 23	41:814$150
Idem do dia 24	777$132
	42:591$282

PRAÇA DO RECIFE

24 DE MARÇO DE 1865.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Sobre Londres saccou-se a 26 ¼ e 26 ½ d. por 1$000; sobre Paris a 360 rs. por fr. e sobre Lisboa de 95 a 97 por cento de premio; montando os saques effectuados durante a semana a £ 25,000.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 16$500 a 18$000 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 17$600, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 19$500.
Assucar	Vendeu-se o branco de 3$400 a 3$800 por arroba, o somenos a 2$800, o mascavado purgado de 2$100 a 2$500 e o bruto de 1$750 a 1$950.
Aguardente	Vendeu-se de 74$000 a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 140 rs. a libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 2$400 a arroba; e o do Maranhão a 3$000.
Azeite-dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$350 o galão, e o do Estreito a 2$000.
Bacalhão	Vendeu-se em atacado a 13$000 a barrica, e a retalho vendeu-se a 18$000 a dita; ficando em deposito 8,000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 2$500 o gigo.
Bolaxinhas	Idem a 4$000 a barriquinha.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul, vendeu-se de 300 rs. a 5$000 por arroba, ficando em deposito 50 mil arrobas; e a do Rio da Prata, vendeu-se de 2$000 4$000, ficando em deposito 25,000 arrobas.
Café	Vendeu-se de 7$000 a 8$000 a arroba.
Chá	Idem de 1$600 a 2$300 a libra.
Carvão de pedra	Vendeu-se a 12$000 a tonelada.
Cerveja	Vendeu-se de 4$800 a 6$000 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	O deposito tem diminuido muito, em consequencia da que tem sahido para a Bahia e para o norte, limitando-se hoje a existencia a 1,960 barricas de Philadelphia, 9,000 de New-York, 10,000 de Trieste e cerca de 1,000 saccos de 100 libras cada um do Chile: retalhou-se a primeira e segunda de 18$000 a 20$000, a terceira de 20$000 a 21$000 e a do Chile a 8$000 o sacco.
Louça	A ingleza vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu se a ingleza a 960 rs. a libra, e a franceza a 840 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 5$500 a caixa.
Passas	Idem a 4$000 a dita.
Queijos	Os flamengos venderam-se de 1$400 a 1$600 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o da Mediterraneo a 120 rs. a dita.
Toucinho	Vendeu-se a 8$000 a arroba do de Lisboa.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 110$ a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 200$000 a 210$ a pipa e os de outros paizes de 160$000 a 190$ a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 540 rs. o pacote de 6 velas.
Descontos	O rebate de letras regulou a 12 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool 5/8 a ½ d. por libra, 5 %. pelo algodão; o a 40/ a 12/6.—5 %. pelo lastro, e para o Canal inglez 40/—5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 24.

Rio-Grande do Sul—32 dias, brigue-escuna brasileiro *Cygne*, de 257 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 13, carga 13,000 arrobas de carne; a Amorim & Irmão.

Porto—38 dias — Brigue portuguez *Esperança*, de 231 toneladas, capitão Antonio Rodrigues Sampaio, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Marques, Barros & C.

Trieste—90 dias, patacho norueguense *Tromso*, de 436 toneladas, capitão O. A. Jacobsen, equipagem 8, carga 1,634 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 6, carga differentes generos; a João Joaquim Alves.

Navios sahidos no mesmodia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão João Victorino das Neves, carga differentes generos.

Valparaizo — Barca ingleza *Conrad*, capitão William M. Alexandre, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue hanoveriano *Haselunne*, capitão Hermann Forkambeick, carga assucar.

New-York — Hiate inglez *Sea Breez*, capitão Degget, cargr assucar.

Navios entraddos no dia 25.

Aracajú com escala pelos portos do sul—4 dias, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, equipagem 21, commandante J. J. Martins.

Pará—25 dias, hiate brasileiro *Novaes*, de 199 toneladas, capitão Joaquim José Mendes, equipagem 12, carga differentes generos; a Marques Barros & C.

Bahia—10 dias, barca portugueza *S. João*, de 361 toneladas, capitão Manoel Ferreira Leitão, equipagem 15, carga 5,000 quintaes hespanhóes de carne secca; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Brigue inglez *Runnymedes*, capitão Peter Hansen, carga assucar.

Quenstown—Brigue inglez *James Stwart*, capitão I. Craig, carga assucar.

Lisboa—Barca portugueza *Laura*, capitão Manoel Pereira Dias, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Brigue inglez *Azof*, capitão Bramage, carga assucar e algodão.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Bahia a sumaca hespanhola *Dolores*, capitão S. Marti, com a mesma carga que trouxe de Barcelona.

Navio entrado no dia 26.

Rio de Janeiro, Babia e Maceió—8 dias, vapor brasileiro *Imperador*, de 400 toneladas, commandante Joaquim Antonio da Silveira Maciel, equipagem 34, ao mesmo commandante.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Brigue inglez *Espranza*, capitão Bebrant, carga assucar.

Lisboa—Patacho portuguez *Jarco*, capitão Fernando Pereira, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

O Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques juiz de direito do crime e substituto do do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 1º de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica depois da audiencia respectiva, a escrava Leopoldina, crioula, que representa ter 10 annos, e esta' soffrendo de frieldade, avaliada por 400$000, a qual é pertencente a Manoel do Rego Barros, e ao mesmo penhorada por execução de Gurgel & Perdigão.

E na falta de licitantes sera' a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 24 de março de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes d'Andrade, escrivão a subscrevi.

João Antonio d'Araujo Freitas Henriques.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial; em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 de março corrente, manda fazer publico, que no dia 30 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, á quem por menos fizer, a obra da reconstrucção da bomba dá varzea de Paulista, avaliada em 800$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as claasulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesourarir provincial de Pernambuco, 18 de março de 1865. — O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A reconstrucção da bomba da Varzea no engenho Paulista, na importancia de 800$, será feita de accordo com o presente orçamento approvado pela presidencia.

2.ª O arrematante dará começo á obra no prazo de 15 dias, e a concluirá no de 45, contados ambos na forma da lei.

3.ª O pagamento será feito em uma só prestação, dedois da obra acabada.

4.ª O arrematante, na execução dos trabalhos, seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos mesmos trabalhos.

5.ª O arrematante não terá direito algum a indemnisação qualquer que seja a natureza da allegação que fizer.

5.ª Em tudo mais que não se contém nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento das obras publicas.

Conforme.—*A. F. d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 16 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa o empedramento da estrada de Apipucos, desde o lugar em frente a da Trempe até o Chora-Menino, avaliados em rs...... 3:080$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras dos reparos ao empedramento acima mencionadas serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 3:080$.

2.ª O arrematante dará principio no prazo de 15 dias, e concluirá no de dous mezes, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será realisado em tres prestações iguaes, sendo a primeira quando tiver feito uma terça parte da obra, a segunda quando tiver feito dous terços, e a terceira e ultima quando tiver concluido e entregue deffinitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.

Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de abril proximo vindouro, perante a junta da fezenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte do Rio Formoso, servindo de base a esta arrematação a quantia de 787$600.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de março de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de março de 1865.

O secretario,
Antonio F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos da ponte do rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento na importancia de 787$600.

2.ª As obras deverão ser principiados no prazo de 15 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.ª Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras e a segunda na sua conclusão e entrega definitiva.

4.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico que no dia 12 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesourarie se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte de Goianna, avaliados em 2:200$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos da ponte de Goianna na importancia de 2:200$000 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela presidencia.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados ambos na forma da lei.

3ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações e iguaes, a primeira quando estiver feita metade da obra, e a segunda depois de concluidos todos os trabalhos.

4ª Na execução dos trabalhos o arrematante seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

5ª O arrematante fará entrega ao engenheiro de toda a madeira velha que ficar da ponte e pelos extravios será o responsavel até que effectue a dita entrega.

6ª O arrematante não terá direito á indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, para esse fim fizer.

Conforme,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da umperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 27 do corrente mez, terá lugar a arrematação do escravo de nome Amaro, crioulo, de deseseis annos de idade pouco mais ou menos, penhorado ao tenente coronel Francisco Santiago Ramos por execução de Joaquim Elviro Alves da Silva, avaliado em um conto e quinhentos mil réis; e caso não appareça lançador, que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pelo imprensa, e affixado na fórma da lei.

Recife, 11 de março de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Pelo juizo da 2ª vara, escrivão Athayde, e a requerimento do testamenteiro da finada D. Clara Josepha de Mello Borges tem de ser arrematada por venda a casa de dous andares e sotão cita na rua da Imperatriz n. 48, para pagamento das disposições testamentarias, avaliada por 8:000$; cuja arrematação terá lugar na sala das audiencias no dia 29 do corrente as horas do costume, sendo esta a ultima praça. Recife, 24 de março de 1865.

— Acham-se depositados pela subdelegacia dos Afogados dous cavallos, sendo um alasão e outro ruço, ambos castrados: quem se julgar com direito aos mesmos compareça, que, provando, lhe serão entregues.—O subdelegado,

José Roberto de Moraes e Silva.

— No dia 28 do corrente mez tem de ir em praça para ser arrematada uma parte da casa terrea n. 47, da rua das Calçadas freguezia de S José, com uma porta e janella na frente, avaliada dita parte em 513$204 rs., penhorada a Ludgero Baiurindo Soares de Carvalho por execução de Antonio Moreira Reis, como cessionario de D. Joanna do Rosario Guimarães.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de março de 1865.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Apá» para os senhores abaixo declarados:

Dr. Augusto Gurgel do Amaral.
Alfredo Nuno de Castro Lavor.
Antonio Carneiro Machado Rios.
Emiliano José Rodrigues
Firmino de Mello Azevedo.
Francisco Ferreira Borges.
Ildefonso Hinoch de Berredo.
Joaqnim Pereira de Azevedo.
João Joaquim da Cunha Rego Barros
José Rodrigues de Souza.
José dos Santos Neves.
José Roberto Vianna Guilhon.
Maria Emilia Pinto.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Presidente da relação.

— No dia 30 do corrente depois da audiencia do juiz de paz do segundo districto da Boa Vista tem de ser arrematado um terreno com uma pequena casa de tabea sito na rua de João Fernandes Vieira, pertencente a Luiz Manoel do Nascimento, por execução que move contra o mesmo Eduardo Marques de Oliveira & C.

Relação das cartas seguras, existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo designados:

Antonio Lopes Rodrigues. (2)
Dr. Augusto Gurgel do Amaral.
Claudino de Hollanda Cavalcante.
Candido Vieira da Cunha.
Felippe Nery dos Santos.
Francisco de Mello Barreto.
Dr. Emiliano José Rodrigues.
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Alferes Joaquim Pedro do Rego Barros.
Joaquim Pereira de Azevedo.
João Francisco Silvestre de Mello.
Dr. José Ferreira Druvalle.
José Joaquim de Lima.
José Porfirio Teixeira de Miranda.
D. Maria Josepha de Jesus.
Manoel Ribeiro Bastos.
Presidente da relação.
Trajano Augusto de Carvalho.
Vicente Francisco de Oliveira.
Arminio Saraiva & C.
Geminiano Brasil de Oliveira Góes.
João da Conceição Bravo.
José Jorge de Siqueira Filho.
José Joaquim Ribeiro de Campos.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

4ª recita da assignatura.

Quarta-feira 29 de março de 1865.

Representar-se pela primeira vez o interessante drama em 4 actos, do Sr. Pinheiro Guimarães, intitulado

HISTORIA DE UMA MOÇA RICA.

PERSONAGENS.

Amelia	D. Eugenia.
Baroneza de Perripi	D. Francisca.
D. Maria	D. Jesuina.
Braulia, mulata escrava	D. Camilla.
Emilia, menina	N. N.
Rosinha	D. Balbina.
Joanninha	D. Leopoldina.
Vieira	Coimbra.
Dr. Roberto	Germano.
Frederico	Lisboa.
Henrique	Borges.
Arthur	Coelho.
Alberto	Guimarães.
Magalhães	Porto.
Antunes	Pinto.
Alfredo	Teixeira.
Leopoldo	Santa Rosa.
João da Silva	S. Demetrio.
João, mulato escravo	Manhonso.
Um pierrot	N. N.
Um escravo	N. N.
Um criado	N. N.

Mascarados de ambos os sexos.

O 1º e 2º actos passam-se em Pernambuco; o 3º na cidade do Rio de Janeiro; e o 4º na provincia.

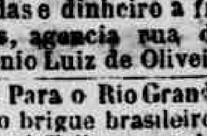
Dará fim ao espectaculo o muito applaudido vaudeville em um acto

A CORDA SENSIVEL.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 31 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio Grande do Sul segue em poucos dias o brigue brasileiro *Prazeres*, capitão Jeronymo José Telles: recebe alguma carga a frete e a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para Lisboa

pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Henriqueta*, tem parte de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem muitos commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber da thesouraria da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, quesegundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,

Ignacio Nunes Correia.

—

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.º dividendo de 10$ por acção.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do imposto do pedagio da ponte de Motocolombó foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario.

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa o impedramento do lugar denominado — Areias do Giquiá—na estrada da Victoria, foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra dos reparos da ponte dos Carvalhos foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação da obra dos reparos da cadeia da villa do Cabo foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Fernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa a estrada do porto de Galinhas, foi transferida para o dia 30 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 17 de março de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Para Lisboa

pretende sahir em poucos dias o patacho portuguez *Jarco* por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio Grande do Norte e Assú.

Segue a barcaça *Dous Amigos*, a sahir por estes dias, recebe carga por preços commodos: a tratar na escadinha com o mestre, ou no caes do Ramos n. 24.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió e escalas.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde, segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins, para os portos indicados. Recebe-se carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Rio da Prata freta-se a barca brasileira *Nova Colonia*, de lote de 300 toneladas: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Manoel Nunes Barbosa, na praça do commercio.

Companhia das Messageries Imperialis.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro

o veleiro brigue escuna *Não Sei*, pretende seguir no fim da presente semana, tem parte do seu carregamento emgajado: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Pará

pretende seguir com muita brevidade o veleiro hiate *Dous Amigos*, tem dous terços de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

segue o patacho *D. Luiz* com parte da carga prompta: para o resto trata-se com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santa n. 21.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Maranhão

O palhabote *Garibaldi* segue para Maranhão por estes dias, recebe carga: a tratar com Tasso Irmãos.

LEILÕES.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com pedra, 1 guarda vestido, 1 mesa elastica, 3 secretarias, 1 cama franceza, 1 lavatorio com pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 guarda roupa, 1 sofá, 1 cama de ferro, 16 cadeiras, 1 aparelho para jantar, 8 lanternas, 6 jarros para flores, 2 serpentinas, 1 aparelho para almoço, 2 salvas de prata, 6 castiçaes de prata, 1 paliteiro de prata, 5 bancas para jogo, 4 escarradeiras, 2 cadeiras de braço, 2 palanquins, 1 fogão inglez, esteiras para sala, 1 cabriolet de 4 rodas, 1 cavallo, 1 cabriolet, 2 rodas e outros objectos, 1 escrava de 35 annos, 1 escravo de 18 annos.

HOJE

Na Soledade principio da estrada de João de Barros casa n. 7.

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos acima mencionados e por conta e ordem de uma pessoa que se retira para Europa.

Dará principio o leilão as 11 horas, partindo da rua do Crespo um omnibus as 10 horas para conducção dos pretendentes.

Leilão de fazendas avariadas salvadas do brigue inglez Hebe of the Exe.

HOJE

27 de março as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos consignatarios do brigue inglez «Hebe of the Exe» com licença do inspector da alfandega em presença dos empregados da mesma repartição para o fim nomeados, com assistencia do consul de S. M. Britannica e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas taes como madapolões, algodãozinhos, chitas, cassas e lãas, parte dos salvados do referido brigue, existentes no armazem alfandegado do barão do Livramento caes do Apollo, onde se effectuara' o leilão devendo ter começo as 10 horas em ponto.

Leilão de 2 casas terreas sitas na Capunga a rua das Crioulas n. 39 e 41, em chãos proprios edificadas á bem pouco tempo com um grande terreno junto as mesmas.

Cordeiro Simões

fara' leilão por conta e risco de quem pertencer das casas e terreno acima mencionados: os pretendentes poderão examinar e qualquer informações o mesmo agente satisfará, cujo leilão será effectuado

Quarta feira 29 do corrente

as 10 horas em ponto no armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de moveis, crystaes, pianos e outros objectos de gosto.

Quarta-feira 29 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões fara' leilão de moveis novos e usados, crystaes, pianos e outros objectos de gosto que se torna enfadonho mencionar.

No armazem da rua da Cruz n. 57.

AVISOS DIVERSOS.

— Deseja-se fallar com o Sr. Domingos da Costa Ramos Filho, na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, a negocio de seu interesse.

— Acha-se fugido o escravo de nome Rufino, crioulo, natural da povoação de Bengallas, comarca do Limoeiro, baixo, grosso do corpo, nariz chato, beiços grossos, em um dos pés umas verrugas em pouto pequeno, no rosto umas pintas de pannos, tem um geito pouco na perna direita, botando o joelho para dentro, que pouco divulga-se: quem pegar o referido escravo será bem gratificado pelo seu trabalho, levando-o a sua senhora D. Maria Cavalcanti de Albuquerque, no sitio Olho d'Agoa junto a mesma povoação de Bengallas; dizendo mais que vai sentar praça no corpo de voluntarios da patria.

— Aluga-se a loja n. 9 na rua Direita, propria para negocio: a tratar no segundo andar, entrada pela rua da Penha.

— Precisa se de um caixeiro até a idade de 16 annos: na rua do Rangel n. 8, deposito.

— Aluga-se uma boa casa n. 6 sita na rua dos Coelhos, junto ao sobrado do fallecido Anacleto: a tratar na olaria n 13 na rua do Mondego.

— Augusto B. Blandin, subdito francez, segue para o Rio de Janeiro.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre amanhã.

Terça-feira 28 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria (10ª) a beneficio da matriz de S. José do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos, ou annuncie sua morada para ser procurado.

— Aluga-se um sitio que foi do Sr. Sebastião Penna, na Capunga Velha, com boa casa, cocheira, estribaria, quarto para preto, tanque para banho, letrina, etc., e muitas fructeiras: a tratar na rua do Imperador n. 46.

O abaixo assignado pede encarecidamente ao Sr. Antonio Emygdio Ribeiro, que a bem da sua honra entregue ao annunciante a quantia de 60$, a qual faz o complemento da restituição de 80$, dados pelo Illm. Sr. Dr. I. N. da F. a 14 de dezembro de 1864, para serem entregues ao annunciante. Sim, Sr. Emygdio, complete esta restituição; porque vem muito ao caso, a quem pretende provar em juizo o quesito de homem honrado, em occasião de abertura de fallencia que se lhe promove. Sim, Sr. Emygdio, repito, convém restituir este dinheiro; assim como restituio a letra de aceite da mesma pessoa já referida e do valor de 291$880, no dia 7 de fevereiro do presente anno, quando o annunciante exprobrou e S. S., em altas vozes, ameaçando chama-lo a presença da autoridade policial no estabelecimento de fazendas do Sr. Manoel da Silva Antunes, na rua do Queimado; afim de se lhe restituir a referida letra, que estava em seu poder, para fins convenientes, desde 20 de maio de 1864, e restituir tambem aquella quantia de 80$, a qual promettendo S. S. solemnemente restitui-la a 28 de fevereiro do presente anno, e só restituio 20$ por mão do dono do estabelecimento. O annunciante ainda lhe é accessivel, se não encontra-lo em sua residencia, nos cartorios ou na casa de audiencia; bote o referido valor de 60$ no deposito geral, porque fica riscado da conducta do Sr. Emygdio este abuso de confiança, que todos sabem a lei como qualifica factos desta ordem praticados quando se fechou a loja, e desappareceu o que havia dentro. Já o Sr. Emygdio póde passar entre a illustre corporação commercial, atravessar o grupo de amigos e evitar em algum templo.·. como homem honrado. Complete o Sr. Emygdio a restituição ainda recommendo-lhe, não faça suas testemunhas estremecerem no acto de botarem a mão direita no livro dos Santos Evangelhos: nem seus amigos por envergonhados se horrorisarem.

Justino Martyr Correia de Mello.

— Na rua Velha n. 43 loja, ha para alugar uma ama escrava para todo o serviço de casa de familia.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem de costura para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 3.

Ao publico.

O escrivão do commercio Paes de Andrade, declara que da sala das audiencias, no dia 13 do corrente, desapparecera uma letra e varios documentos, sendo esta de Antonio Fernandes de Azevedo, aceita por Joaquim Ignacio Ribeiro Junior do valor de 1:700$000 mais ou menos; e assim previne que ninguem negocie dita letra, pedindo a quem porventura a possuir, ou della noticia tiver, se dirija á seu cartorio a rua do Imperador n. 35 ou a sua casa particular á rua da União n. 42, certo de que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua da Florentina n. 18.

Ama

Precisa-se de uma mulher já de maior idade e que não tenha a menor pessoa de familia, que dando provas de sua boa conducta e comportamento, esteja no caso de administrar uma casa de familia, e fazer todo o serviço interno da mesma: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a casa do sacristão da Ordem Terceira de S. Francisco na mesma que dirá quem é o pretendente para tratar do ajuste.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito;
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias ds 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

Fernando Affonso de Mello.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Livramento n. 36: a tratar na loja.

— Aluga-se um sitio cercado, com algumas arvores de fructo, poço d'agua doce, um telheiro que serve de estribaria, casa de pedra e cal, pintada de novo, na estrada Nova, perto do sitio da viuva Villaseca, com quem pode entender-se.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das obras da igreja de N. S. do Amparo de Olinda, os seguintes premios:

Um meio n. 2353 com a sorte 6:000$000.
Um quarto n. 2619 com a sorte de 1:400$000.
Um meio n. 127 com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 1ª e 1ª da 2ª loteria á beneficio da matriz de S. José do Recife, que se extrahirá no dia 28 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que queira acompanhar uma familia fóra da capital: na rua da Cruz n. 42, segundo andar.

Uma carroça para cavallo.

Quem tiver e quizer negociar, annuncie ou appareça na rua do Livramento n. 38.

— Precisa-se de um menino de 14 a 15 annos, que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43.

— João Florentino Cavalcanti de Albuquerque, residente na cidade de Campina Grande da provincia da Parahiba, achando-se accionado por um de seu credores, o Sr. Manoel Luiz de Oliveira convida a todos os outros seus credores para que compareçam no mais curto praso, afim de entrarem em rateio, ou requerer todo o direito que lhes assiste.

— Furtaram do engenho Mussambú da comarca de Goianna, na quinta-feira 10 do corrente mez de março, tres cavallos com os signaes seguintes: dous castanhos e um amarello, castrado, troncho da orelha, e está crusado nos quartos, por isto tem pouca sustancia, porém muito bom para arrodação de engenho, o outro é castanho escuro, tem uma estrella na testa, e um pé branco, do piador para baixo, e o ultimo é cardão, bravo por ser pai do lote, todos carnudos, e o cardão é bem feito e está gordo bastante, novos, e estão ferrados: paga-se bem a quem os entregar no Recife aos Srs. Leal & Irmão, e no dito engenho Mussambú ao padre Luiz José de Figueiredo

Procuradoria.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador, se encarrega das causas crimes, civeis, commerciaes e ecclesiasticas. Elle ainda recebe algumas casas de partudo, mediante a um ajuste razoavel. Pode ser procurado nas salas das audiencias ou na rua Imperial sobrado n. 64.

ATTENÇÃO

Francisco Luiz Gonçalves Ferreira participa ao corpo do commercio que dissolveu a sociedade que tinha com Maximiano da Silva, ficando o abaixo assignado com a casa de paste da rua das Cruzes n. 39, denominada Veneza do Norte. Recife 23 de março de 1865.

Francisco Luiz Gonçalves Ferreira.

— Os administradores da massa falliida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declaram que o pagamento do 1º dividendo de 5 0/0 já annunciado por vezes, terá lugar somente até o dia 31 do corrente, e depois desse dia depositarão as quantias pertencentes aquelles senhores credores que não se apresentarem no praso marcado.

— Precisa-se de uma ama forra de muito bons costumes para tratar de meninos, engommar e outros pequenos serviços: na rua dos Guararapes, sobrado n. 26.

— Joanna Maria Macil previne ao respeitavel publico que não contrate com o seu marido Francisco José Duarte Camarço, porque este se acha em estado de não ser valido qualquer contrato feito por elle, e quem o fizer passará pelo desgosto de perder o seu dinheiro e bens. Recife 21 de março de 1865.

— Na rua da Florentina n. 36, prepara-se comida para fóra por commodo preço.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

— O abaixo assignado tem justa e contratada a sua taberna sita no pateo do Carmo n. 2 com o Sr. Thomaz José de Oliveira: quem se julgar com direito a mesma, dirija-se no praso de tres dias para ser attendido, no largo do Carmo n. 13. Recife 22 de março de 1865

Estevão Rodrigues Fontes.

FABRICACE
PIQUENAS MAQUINAS
PARA MARCAR
PAPEL CONTAS LETRAS
E CARTOES DE VEZITAS
E
SINETES PARA CARTAS
PARA LACRE OBREIA E TINTA

Na rua do Aragão n. 12.

Caixiero.

Na rua Direita n. 82 precisa-se de um rapaz de idade de 14 a 18 annos para caixeiro de padaria que abone seu comportamento.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua do Imperador n. 27

— Te ça-feira pelas 8 horas do dia celebra-se uma missa na matriz de Santo Antonio pelo repouso eterno do Exm. Sr. conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto. Pede-se aos amigos e parentes queiram comparecer a um acto tão religioso.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Ind pendencia, a 1$.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade e procurador fiscal da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação. Na rua do Imperador n. 14.

—Theotonio Felix de Mello, avisa ao respeitavel publico que todos os escravos da propriedade do Sr. Pedro Coelho da Silveira, rendeiro do engenho Bataria da comarca de Santo Antão lhe estão hypothecados por escriptura publica lançada na nota do tabellião Porto-carreiro, afim de que não seja alguem illudido, visto constar-lhe que o mesmo senhor pretendeu dispôr de algum dos referidos escravos.

— O abaixo assignado tendo de fazer uma viagem a Europa deixa o Sr. João Francisco de Oliveira Santos, subdito brasileiro, seu discipulo encarregado de sua officina de cutileria sita a rua Nova n. 34, que fara' como de costume as amolações, concertos de armas e outros trabalhos tendentes a sua arte, os quaes desempenhara' com habilidade visto estar em sua companhia ha mais de 6 annos. O abaixo assignado espera que seus freguezes continuem com a mesma benevolencia ao dito Sr. João Francisco de Oliveira Santos, o qual se tornara' merecedor della pela sua pericia. E deixa por seus procuradores em primeiro lugar o Sr. Julio dos Santos Pereira, em segundo o Sr. Augusto Bertrand e em terceiro o Sr. João Francisco de Oliveira Santos.

Joseph Pradines.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

— Os abaixo assignados socios da firma social Alfredo de Albuquerque Martins Pereira & C., vendo publicado nos *Diarios* dos dias 21 e 22 do corrente mez, um annuncio de José Teixeira da Costa socio da mesma firma social em qus declara que deixou de ser socio da prensa de algodão, sita no Forte do Mato que gyrava debaixo da referida firma social, e bem assim que ficavam somente responsaveis os abaixo assignados pelo activo e passivo da mesma sociedade, vem pois protestar contra dito annuncio e declarar que, não podendo um socio de uma sociedade qualquer della retirar-se e eximir-se da responsabilidade a seu arbitrio e sem mutuo accordo dos outros socios, o referido Costa, não podia como tal fazer um semelhante annuncio visto como nenhum accordo houve a tal respeito entre os abaixo assignados, os quaes consideram o dito Sr. Costa como socio e solidariamente responsavel, tanto como os abaixo assignados pelo activo e passivo de dita prensa social, em quanto não fôr dita sociedade legalmente dissolvida pcr mutua concordata de todos os supraditos socios.

Alfredo de Albuquerque Martins Pereira.
Frederico Augusto Vellose da Silveira.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar: na rua Direita n. 112, primeiro andar.

— Aluga-se uma casa nova e fresca por preço commodo na Capunga na primeira entrada antes de chegar S. José do Manguinho: a tratar no numero 3 A.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 54 precisa-se fallar com o Sr. Manoel Pereira Brandão a negocio que não ignora.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas quantias: na rua Augusta n. 45.

— No dia 21 do corrente mez desencaminhou-se um preto ganhador com um sacco com 25 cuias de farinha e uma arroba de café, que deu-se para elle levar no largo da igreja de N. S. da Soledade da freguezia da Boa-Vista, e vinha em companhia do dito preto uma preta de idade da casa do dono dos objectos, e ella não pôde seguir os passos do dito preto: roga-se as pessoas a quem for offerecido estes objectos, de toma-los e fazer o favor de mandar leva-los ao seu dono, morador na rua de João Fernandes Vieira n. 64, ou annunciar pelo *Diario*, que se pagarão as despezas.

Grande sortimento de musicas

chegadas pelo ultimo vapor do Rio de Janeiro, e tiradas das melhores operas dos melhores antores da Europa e da côrte do imperio, entre ellas se acham as denominadas:

Familia imperial
Tomada de Paysandu
Entrega de Mentevidéo
Os voluntarios da patria, etc., etc.

Assim como um esplendido sortimento de musicas vindas de Paris pelo ultimo vapor: rua do Imperador n. 53, fabrica de pianos.

— Traspassa-se a loja de barbeiro da rua da Imperatriz n. 63, muito propria para um principiante ou outro qualquer negocio pela sua boa localidade: a tratar na mesma.

RUA LARGA DO Rosario n. 37.

O proprietario do hotel Traviata, achando-se de novo em seu estabelecimento, e tendo feito nelle muitos melhoramentos, convida a seus mui distinctos freguezes, que se dignem de honra-lo com suas presenças; offerecendo-se-lhes para remetter comida as suas casas com toda promptidão e asseio pelo preço mais commodo possivel: no mesmo estabelecimento ha bilhares, sorvete e refrescos.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se de uma ama que faça o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Queimado n. 33, loja.

— Precisa-se de uma pessoa para botar sentido a um sitio na Capunga, dando-se-lhe dous quartos para morar: a tratar na rua da Imperatriz n. 64.

— Ainda continúa por alugar-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, que equivale a um terceiro andar por ter 2 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos e uma grande cacimba, o qual acha-se pintado de novo, e aluga-se barato: a tratar no primeiro andar com o seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Na rua do Aragão n. 3, faz-se comida para fora, lava-se e engomma-se com perfeição tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

— Na rua de Santa Rita n. 1, precisa-se de uma ama para o serviço de casa e comprar, prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de familia: na travessa dos Ferreiros, casa que tem lampião de gaz na porta.

— Ainda está para alugar o segundo andar da rua do Rangel n. 67, confronte a botica: a fallar na loja do Costa e Sá.

— Precisa-se de amassador: na rua da Senzala Velha n. 94.

— Aluga-se uma sala no primeiro andar na rua Nova n. 23, muito propria para escriptorio: a tratar na loja.

— Precisa-se de um feitor que saiba ler e escrever, e que seja portuguez, para o engenho Matto Grosso, comarca do Rio Formoso: a tratar com João Bento de Gouveia, propriatario do mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 56.

— Pergunta-se aos senhores administradores da massa de Manoel de Azevedo Pontes se ainda resta fazer algum dividendo, e quando pretendem prestar contas.

— Precisa-se de um moleque de 18 a 20 annos: na rua das Larangeiras n. 10.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem-instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguro sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10	3:942$600
» de 15	11:208$200
» de 20	30:256$000
» de 25	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia, mo Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelcimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX

BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, o *Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Bleche, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticas,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou Boubas (do Brazil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Gregos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER

DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaqueca,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Caimbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenamento,
etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenapl: preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

AVISO

Na rua do Mondego diaria n. 13. existe uma carta para ser entregue ao Sr. academico Antonio Jose Lopes Filho, e na mesma diaria pode entregar a resposta.

— Furtaram na noite de 21 do corrente, do engenho Timbó, em Jaboatão, um cavallo alasão caboclo, de clinas e cauda brancas, com o unico ferro F no quarto direito: quem delle souber e quizer dar noticia ao proprietario do referido engenho terá uma boa recompensa.

Attenção.

Offerece-se um homem com bastante pratica de administração de engenhos: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este jornal para ser procurado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 33 da rua da Matriz, tem commodos para grande familia: a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, ou com Miguel Joaquim da Costa na rua da Cadeia n. 12.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa e comprar: na rua Augusta n. 5.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se uma pequena casa terrea com quintal, cacimba, etc., preço de 12$: na rua do Gazometro confronte a fabrica.

A quem interessar

O abaixo assignado solicita pela policia em geral qualquer pretenção como: passaportes, portarias, apprehenções de quaesquer objectos; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que por engano ou ignorancia de seus proprietarios estejam sujeitos ao rigor do fisco; pela capitania do porto matriculas de carpinteiros, calafates, botes, canoas etc. Pode ser procurado no Recife armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36; em S. Antonio loja de livraria popular, rua do Collegio n. 67 do Sr Antonio Domingues Ferreira, e em S. José rua Direita botica n. 88 do Sr. José da Rocha Paranhos.

Joaquim José dos Santos Barraca.

Samuel Power Johnston & Companha

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Affonso José de Oliveira, professor jubilado da cadeira de geographia e historia do ex-lycêo desta cidade e competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras letras, latim, francez, rhetorica e geographia, continúa com aula aberta destas mesmas materias na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar, e recebe alumnos internos e externos.

Salitre

Na rua do Queimado n. 37, loja de ferragens, de Domingos José Ferreira Guimarães, vende-se salitre refinado por 25$ a barrica de 4 arrobas, ou a 6$400 a arroba só a dinheiro.

— Os Srs. academicos que vão matricular-se no terceiro anno da Faculdade de Direito, podem dirigir-se a rua da Saudade n. 9, fronteira a do Hospício, onde se lhes venderá o compendio de direito civil até as 9 horas da manhãa, e das 4 até as 6 horas da tarde.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tassoirmãos, na rua do Amorim n. 35.

— Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40 loja de relojoeiro.

Phosphoros.

Na loja do rival sem segundo, rua do Queimado ns. 49 e 55, chegou uma pechincha; duzia de phosphoros de segurança a 120 rs, caixas de pennas inglezas muito finas a 500 rs.; estes dous artigos são pechinchas por serem de qualidades superiores.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua do Pires; a chave acha-se na rua da Cadeia n. 26, esquina do becco Largo, onde se trata: esta casa tem commodos para familia.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Latham & C, vende-se:

Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandres.
Sellins e silhões inglezes.
Cerveja aspinall.
Dita Bass.
Dita John Isfpry & C.
E um piano com pouco uso.

Attenção.

José Joaquim de Novaes faz sciente ao respeitavel publico e a todos os senhores officiaes do exercito e da marinha que continúa a ter sua casa sortida de fazendas e roupas feitas, e por medida: no largo do Livramento n. 34.

O bacharel José Baptista Gitirana
advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Uma pessoa bastante habilitada propõe-se a leccionar a lingua portugueza e franceza em algum engenho do interior desta provincia; quem se quizer utilisar dirija-se a rua Direita n. 75, que achará com quem tratar.

COMPRAS.

— Compram se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Na rua da Cruz n. 33 compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias e do banco do Brasil com desconto razoavel.

— Compra-se um mulatinho de 10 a 12 annos que seja sadio e tenha boa figura: na rua do Imperador n. 46.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho: na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compra-se ou aluga-se um escravo que sirva para todo o serviço: a tratar na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

— Compra-se uma mobilia de amarello: no corredor do Bispo n. 0.

— Compra-se ou aluga-se um preto ou preta que seja cozinheiro: na rua do Pilar n. 143.

Jornaes para embrulho

Compra-se a 140 rs. a libra: na antiga fabrica de cigarros, rua dos Quarteis n. 21.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras esterlinas.

— Compra-se uma balança que sirva para armazem de carne secca: na rua do Vigario n. 2, loja.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Queijos

o melhor que ha neste genero a 2$ cada um e cebolas a 1$ o cento: no antigo e acreditado estabelecimento junto a esta typographia n. 42.

— Vende-se um jarro, bacia e salva grande de prata contrastada com o peso de 1,443 oitavas, muito proprio para o lava-pés de quinta-feira santa, uma escrivaninha de prata com todos os seus pertences, 12 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 12 garfos e algumas facas, 1 talher de tirar sopa, talher de trinchar, tudo prata antiga, uma cama de jacarandá muito antiga, talvez de mais de um seculo, composta de mais de 80 peças, com muitos bordados e relevos, faltando-lhe algumas peças, que com facilidade se póde mandar fazer, está se acabando de invernisar uma duzia de cadeiras tambem de jacarandá, gosto antigo, vindas do Rio de Janeiro para um casamento: quem pretender qualquer dos objectos acima, dirija-se a rua da Senzala Velha n. 124 que achará com quem tratar.

Promessas para Santo Amaro.

Vendem-se pernas, braços, cabeças, peitos, dedos, pés, mãos e corações, vellas enfeitadas para baptisados, tudo de cera feito com perfeição por commodos preços: na loja de cera da rua do Livramento n. 36 junto á igreja.

Cerveja a 200 rs.

Chegou ao armazem Aliança, rua do Imperador n. 57 a superior cerveja bass em barril, que se vende a 200 rs. o copo.

— Na loja da rua estreita do Rosario n. 24 vende-se um relogio patente inglez, um dito suisso e dous ditos horisontaes, todos de ouro, 2 pares de brincos, 2 medalhas, 3 alfinetes, 3 voltas e 1 abotoadura para collete.

Bilhar.

Vende-se um bilhar de jacarandá, moderno, com pouco uso, e com todos os seus pertences: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar.

GRANDE

PECHINCHA

Chitas largas de cores fixas a 240 rs. o covado: na rua da Madre de Deos n. 7.

— Vendem-se duas arrobas de pennas de ema de primeira qualidade, sendo a maior parte brancas: na rua do Amorim n. 36.

Vende se

uma porção de doce secco e de calda, cajú, laranja, geléa e grozella, por preço commodo: a tratar no largo do Carmo n. 2, taberna.

— Vende-se uma taberna propria para um principiante fazer um negocio de vantagem: a tratar na rua da Guia n. 42.

— Cêra de carnaúba em saccos por preço commodo: na rua do Amorim n. 52 armazem de Antonio Alberto de Souza Aguiar.

— Vendem se duas casas na estrada do Caxangá, tendo um grande telheiro ao lado e estribaria: a tratar na padaria do Chora Menino.

— Vende-se um bonito cavallo muito novo e bom andador sem achaques, para tratar e ver na rua do Imperador cocheira n. 23.

— Vende-se 160 frascos de tinturas homeopathicas vindas de Paris (d'Catellan) na rua da Cruz n. 64.

UNICO DEPOSITO DE

Pão e de cestas em Pernambuco

Rua larga do Rosario n. 36.

Este estabelecimento unico nesta cidade, sortido de um tudo que desejar-se em obras de palhas e de vime, acaba de receber da Europa os economicos berços volantes de todos os tamanhos para recem-nascidos, ditos para bonecas de meninas, balaios de meninos aprenderem a andar, ditos com tampa e sem ella para costuras grassas, ditos com tampa para arumar roupas de passar dias fora e conduzir jantares, ditos grandes e menores para deposito de roupa suja, ditos para ajuntar papel rasgado, ditos para costura de meninas e cestinhas dellas enfiarem no braço; bandejas de vime para roupa emgommada e para flores; cadeiras para senhoras e meninas viagarem nos vapores e recreio nos terraços, condeças e açafates brancos e pintados de todos os tamanhos, balaios e cestas das compras no mercado: continuamos a fornecer sortimentos destas obras, as pessoas de fóra que nos honram com os seus pedidos, certos de que os preços serão os mais razoaveis, por muito carecermos da protecção dos nossos freguezes e amigos.

Attenção

Antonio Duarte Carneiro Vianna scientifica ao respeitavel publico, e especialmente aos seus numerosos freguezes, que acaba de abrir um novo estabelecimento na casa n. 22 da rua Nova, situada entre o seu antigo armazem de ferragens e a sua bem conhecida e popular loja da exposição de candieiros á gaz, existindo entre as tres casas espaçosas communicações, de maneira que facilitam aos compradores munirem-se commodamente dos objectos diversos de que precisarem. Além do costumado e variado sortimento, que o respeitavel publico sempre encontrou, e continua a encontrar nos seus estabelecimentos, achará no que acaba de franquear uma multidão de objectos de luxo, gosto e utilidade, das mais afamadas fabricas de França, Inglaterra e Allemanha, para as quaes continuará sempre a fazer encommendas especiaes; e sendo, como é, fastidioso numerar os muito e variados artigos de cutellaria, tapeçaria, cristalaria, de metaes finos, de porcellanas, etc., etc., deixa de o fazer, e convida ao mesmo publico, que venha visitar os seus mencionados estabelecimentos.

Vende-se

instrucções para os serviços das guardas extrahidas dos regulamentos de infantaria e accommodadas, a disciplina que se pratica no exercito brasileiro, com a tabella das continencias: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, a 1$ cada exemplar.

Vende-se

um sitio no Caminho Novo, rua da Esperança n. 64, que vai para o Manguinho, com grande casa muito fresca e muitos commodos: na rua do Destino n. 16.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS
DO
ENSIGNE CHIMICO
Leon Iehl
DO
RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl. ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia . . .	5$000	40$000
Cimento chinez para concertar com a maior perfeição iouça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso . . .	1$500	12$000
Cimento de gutta percha especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia . . .	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac. uma guia. .	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia. . . .	2$000	18$000
Encrivore para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço. . . .	500	4$000
Helstein pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia. . . .	1$000	9$000
Limas chimicas extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par . . .	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia . . .	3$000	24$000
Massa lustrosa para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia . .	1$000	9$000
Papel cheiroso inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes:		
Carteiras. . . .	500	4$000
Idem. . . .	1$000	7$000
Idem. . . .	1$500	10$000
Pomada Rondesicus contra piolhos e lendeas; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, affiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia:		
Vidros de 2 oitavas. .	1$500	12$000
Idem de uma onça. . .	3$000	28$000
Pós para limpar a prata lavrada são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro . . .	500	4$000
Pós purgativos para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia:		
Carteira. . .	500	4$000
Idem . . .	1$000	7$000
Sabão oriental para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia . . .	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade,		
Vidro de tres onças. .	1$000	7$000
Idem de uma onça.	500	4$000
Tinta enca nada indelevel superfina para marcar a roupa, em vidros de meia onça . . .	2$000	18$000
Unguento Iehl remedio maravilhoso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte:		
Rolos. . .	4$000	30$000
Idem . . .	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho
EM CASA DE MANOEL & C.
8 RUA DO CABUGÁ 8

FOLHINHAS
Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

Legumes novos a 6,400 rs. a arroba

Na padaria atraz da fundição do Sr. Starr vende se ervilhas verdes, ditas amarellas e descascadas, lentilhas e sevadinha pelo preço em sortimento de 6$400 rs, e conforme fôr a porção faz-se algum abatimento.

— Vendem-se moedas portuguezas de ouro de 1$000: na rua Direita n. 24.

Jumentos.

Vende-se um lindo casal de jumentos, de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça, e crusamento, do que se colherá magnificos machos e mulas para carros e cargas, cuja jumenta está gravida; assim como uma lindajumentinha com pouco menos de um anno: á ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirauuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche da Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Cemento romano
e de Portland: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vende-se uma vacca boa leiteira com uma cria chegada ha pouco de Goianna: a tratar na rua das Larangeiras n. 5, primeiro andar.

— Vende-se um bonito faqueiro novo de prata e duas grandes salvas: na rua da Praia n. 9.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

PILULAS
D'IODURETO DUPLO
DE FERRO E QUININA
DE
REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescença de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anemia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordem na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Variolas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS
DE BISMUTH
DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dyssenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Gastralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeca.**
Palpitacão de coracão	**Irritacões de bexiga e**
Dôres nos rins.	**da matriz, etc.**

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA
COM COPAIBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

---

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Vinho Collares.

Acaba de chegar de Lisboa o superior e verdadeiro vinho de Collares, em caixa, esta excellente qualidade de vinho torna-se recommendavel, por não conter espirito e ter agradavel paladar, superior ao melhor Bordeaux, sendo aquella particularidade apreciavel e util na presente estação calmosa, em que os vinhos aguardentados se tornam prejudiciaes: vende-se no deposito, rua da Cadeia escriptorio da Leal Reis.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Interpretação das leis
POR
Correia Telles.

Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 vende se por 2$500 a theoria da interpretação das leis por Correia Telles.

Salsa parrilha de Bristol.
Pilulas de Kemp.

Vende-se na pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

FARELO

em saccos de mais de 100 libras: nos armazens de Tasso Irmão.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo; tudo por preços modicos: á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

Vende-se

A melhor taberna da rua de S. Miguel nos Afogados, com poucos fundos, na mesma tem um rancho bem montado para sertanejos, com uma numerosa freguezia, e deixa um resultado que só se acredita mostrando-se a quem pretender.

— Vende-se ou troca-se por outra que cozinhe e engomme, uma escrava de nação, optima quitandeira, que paga pontualmente por semana 6$000: a tratar na rua da Detenção, casa defrente do sobrado n. 13. Na mesma se vende uma crioulinha mulata com principio de costura e labyrintho, de idade de 9 para 10 annos, excellente peça para memosear alguma noiva.

NOVO RIVAL.
LOJA DE MIUDEZAS
16—RUA DO QUEIMADO—16

Enfeite de cabeça

á Maria, acabam de chegar pelo ultimo vapor francez os mais modernos enfeites de cabeça a Maria, os quaes se vendem muito em conta, a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas de seda preta e de côres, e com differentes larguras, a 1$, 1$280, e 1$500 a peça.

Ditas com duas côres, e de todas as cores differentes larguras, a 1$500 e 1$800 a peça.

Ditas ditas de lãa com differentes cores a 1$ e 1$280 a peça.

Fitas.

Riquissimas fitas de grosdenaple lavrado, bonitos gostos e de lindas cores de 3, 4, e 5 dedos de largura, a 1$, 1$280, e 1$500 a vara.

Ditas ditas de sarja lisa de todas as cores e de varias larguras, a 400, 500, 600, 1$ e 1$280.

Peças ditas de sarja muito estreitinha para enfeitar toucas, a 600

Varas de fita do gaz de todas as cores e lavradas de 2, 3, 4 e 5 dedos da largura, a 200, 240, 300, 400 e 500.

Peças grandes de trança de lãa, a 240.

Varas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestido, a 100.

Bico preto

Bonitos bicos pretos de seda gosto muito modernos, a 160, 240, 320, 400, 500, 640, 800 e 1$.

Ditos ditos de linho, a 100, 160 e 200.

Labyrinthos

de chroché imitação dos da terra de dous dedos até um palmo de largura, a 1$, 1$280, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 5$000 e 7$000 a peça com dez varas.

Luvas de Jouvin.

Brancas, pretas, cor de canna e todas as cores, para homens e para senhora, por 2$500.

Ditas pretas de seda, para homens e para senhora por 2$.

Ditas pretas de Jouvin, para homens e para senhora, porém não são frescas, a 500.

Sintos e fivelas.

Riquissimos sintos pretos e largos com fivelas pretas e grandes, a 3$ e 5$.

Ditos ditos pretos e bordados a ouro muito largos e com fivelas grandes a 5$.

Riquissimas fivelas para sintos dos gostos mais modernos que tem apparecido, a 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$; são as fivelas mais bonitas que tem vindo a esta praça.

Alfinetes de peito.

Riquissimos alfinetes cravejados de pedrinhas e madreperola do mais apurado gosto, a 1$, 1$280, 1$600 e 2$.

Leques de Sandalo.

Bonitos leques de Sandalo de muito gosto, a 5$, 6$, 7$ e 8$.

Correntes de relogio,

Pretas e de muito gosto, a 1$280, 2$ e 2$500.

Albuns.

Para 12 retratos, 1$600 e 1$800.
Ditos para 20 retratos, 2$ e 2$200.
Ditos para 100 retratos, 6$, 15$ e 20$.
Ditos de veludo para 50 retratos, 6$.
Ditos ditos para 100 retratos, 8$.

Varios objectos.

Escovas para dentes, 160, 320 e 500.
Ditas para cabello, 600, 800 e 1$280.
Ditas de roupa, 800 e 1$.
Correntes preta para relogio, 1$ e 2$.
Enfiadores de espartilho, 60 e 120.
Varas de galão branco lavrado, 80.
Varas de fita de retroz preto, 120.
Bonecas grandes vestidas, 800.
Ditas que choram, a 160, 800 e 1$280.
Alfinetes pretos para peito, 1$, 1$500 e 2$.
Rosetas pretas, 1$, 1$500 e 2$.
Pulseiras de continhas, 500 e 600.
Ditas de aljofar, 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Voltas pretas grandes, 1$500.
Pentes pretos, 1$500 e 2$.
Bonitas cruzes com pedrinhas, 1$ e 1$600.

Perfumarias,

Garrafas de agua Florida, 1$280.
Garrafas grandes d'agua de Colonia, 1$400, 1$600 e 2$.
Frasquinhos de dita, a 400, 500 e 800.
Ditos de Sandalo, a 1$ e 1$500.
Ditos de oleo pheiocome, a 800.
Frascos com banha franceza, a 400 e 800.
Ditos com banha e extracto, a 1$.
Copos com banha franceza, a 1$200 e 1$400.
Caixinhas de pó d'arroz, a 600 e 1$.
Sabonetes de bolla, a 360.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapés.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Colares Royer
ou colares anodinos electricos contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição, trazendo desses colares, é já bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal: esses colares vendem-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas
e galões pretos para vessidos,

A aguia branca recebeu novamente um bello sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

Bonitas caixinhas
com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

ATTENÇÃO.

Vende-se no armazem Garantia da rua do Imperador n. 14, cebolas novas a 1$ o cento e batatas a 1$600 a arroba e 60 a libra, e carne de porco de Minas em lombo a 240 rs a libra

---

LOJA DO BALÃO
DE
AZEVEDO & FLORES.
Rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina que volta para a Madre de Deos.

Attenção.

Madapolões francezes (peça) 13$, 14$ e 15$.
Chitas para coberta a 320 rs. o covado.
Lãas lisas um completo e variado sortimento.
Lenços brancos muito finos a 2$400 a duzia.
Ditos de esguião.
Um completo sortimento de chitas largas de 300 a 500 rs. o covado.
Cambraias lisas brancas muito finas a 5$ a peça.
Aberturas de linho pregas largas.
Ditas de algodão muito finas.
Bramante de uma largura.
Algodão da Bahia para sacco.

O BALAÕ VENDE
ROUPA FEITA

Palelots de casemira pretos e de cores saccos a 9$, 10$, 11$ e 12$.
Ditos de alpaca branca e preta a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de casemira preta de 8$ a 15$.
Ditas de casemira de cor a 5$, 8$ e 10$.
Calças de brim branco a 3$, 4$ e 5$.
Colletes de dito dito de 2$ a 3$500.
Ditos de casemira pretos e de cores a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de princeza para luto a 4$ e 5$.
Ceroulas francezas a 1$600.
Ditas de linho com duas costuras superiores.
Camisas francezas de diversas qualidades de 2$ a 5$.
Ditas verdadeiras inglezas.
Colarinhos de linho muito finos.
Ditos de papel a 40 rs. cada um.
Cortes de casemira de cores por preços commodos.
Ditos de casemira preta fina de 7$ e 5$.
Meias cruas inglezas o melhor que ha a duzia 8$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Camisas de flanella de cores de 3$500 a 7$.

Os donos deste estabelecimento encarregam-se de mandar fazer qualquer obra de brim e casemira etc., para homens e meninos por preços que admira; aproveitem que o Balão esta disposto a queimar, só quer dinheiro!!

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retondes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho
pelo baratissimo preço de 2$400.
Lençóes de bramante de linho
de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India
pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos
proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas
propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia
para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos
de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado
com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa
com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada
com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho
liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão
com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho
com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas
propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas
de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India
propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

CIMENTO
Francez barrica 5$000
Portland barrica 8$500.
No trapiche bazão do Livramento ao cáes d'Apollo.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

O CASTELLO DE GRASVILLE
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e duzia 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras: peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affiança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇAO

Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n 34 por seu dono ter de retirar-se para a Europa a tratar do sua saude, tem commodos para familia, e faz-se todo o negocio: a tratar na mesma.

— Vende-se um sobrado de um andar ha pouco reedificado na rua de Hortas em frente a travessa de S. Pedro: quem o pretender comprar dirija-se a rua do Hospicio n. 41, ou ao Forte de Mattos, prensa n. 22.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de primeira qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500.

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

ATTENÇÃO
AO
NOVO ARMAZEM DE MOLHADOS
N. 18—Rua do Cabugá—n. 18,
Defronte da matriz de Santo Antonio,
DE
Lima & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento avisa ao respeitavel publico, que acha-se provido de um completo sortimento de molhados e seccos, todos novos e por preços commodos.

Os proprietarios nunca quizeram annunciar pelo jornal a existencia de seu estabelecimento; porém, como faz-se necessaria a noticia aos senhores de engenho e agricultores, que mandam seus portadores directos a esta ou áquella casa, motivo pelo qual os proprietarios o fazem agora.

Aproveitam a occasião para declarar aos Srs. consumidores, que seu estabelecimento se achará sempre completo de um variado sortimento de molhados, seccos e outros objectos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Seus preços serão menos 5 por cento do que em outra qualquer parte, e para este fim chama-se a attenção de todos em geral.

Os pesos e medidas, e qualquer engano dado na casa, serão garantidos pelo dono em favor do consumidor, em qualquer occasião que reclamar.

Os proprietarios deste novo estabelecimento esperam dos seus freguezes, e do publico em geral toda a protecção, promettendo os proprietarios da *Flôr dos Progressos* tirar tão sómente um lucro razoavel do laborioso trabalho, com que possam dar cumprimento a esta ardua missão.

Achando desnecessaria a publicação dos preços minuciosamente explicados de seus generos, com o que geralmente todos fogem, pelo motivo não somente de ser enfadonho, como tambem por nada valer, os proprietarios têm sómente em vista entreter os seus consumidores com generos novos, e preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, pois serão as garantias para a protecção ao *Novo Armazem de Molhados*.

FLOR DOS PROGRESSOS.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.
Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO
Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

Chales de renda preta e bournus de guipú preto
A' loja da rua do Crespo n. 17,
DE
JOSÉ GOMES VILLAR

Vende a 15$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, capas e casacões de gros pretos, chapéos e chapelinas de palha e outras muitas fazendas proprias para a quaresma.

José Gomes Villar pretendendo ir a Europa tratar de sua saude espera que seus devedores tanto do mato como desta praça saldem seus debitos quanto antes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40
Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de

Idem perola
special qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
mais aromatico que tem vindo ao nos mercado a 2$600.

Massa amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo de Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$800 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça: odoundo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 205.0, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs. um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$. 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz n. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$. ditos de lãazinhas pára vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$. 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenaple preto fino a 1$600, 2$, e 2$550 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preto fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Laazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 o 280 o covado, ditas francezas finas á 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira preta a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

BENZINA

Nova essencia para tirar nodoas sem atacar os tecidos nem alterar as cores

Mancha alguma produzida por gorduras, cêra, etc., resiste a este famoso dissolvente, que pode sem receio applicar-se sobre vestidos de seda, lãa, tapeçarias, panos de bilhar etc.

Restaura perfeitamente as luvas de pelica usadas.

Cada frasco 1$000.

Um impresso que acompanha cada frasco ensina a maneira de usar-se, assim como indica outras muitas applicações que esta nova essencia pode ter nas artes.

PHARMACIA RIBEIRO
EM PERNAMBUCO
22—Praça da Boa-Vista—22

Gesso

barricas com gesso: nos armazens de Tasso Irmãos.

Vacca

Na Piranga, defronte ao sitio do Sr. Millet, vende-se uma vacca muito boa leiteira com cria.

Potassa da Russia.

Acaba de chegar a mais nova e verdadeira potassa da Russia, e vende-se a preço commodo: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara á quaresma, a saber:

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitadas, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam: superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto saccos como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro: na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60, loga de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas. francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sondo em porção, e de todas as fazendas dão-se amastras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tostões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça: isto na loja do Pavão rua da Imporatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras escossezas a 1,600 rs.

Vende-se as mais modernas casimiras escossezas proprias para calças, colletes, paletots, roupas para crianças: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos mindinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de tódas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambraia com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavao os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambemcom assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma: vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só avista do grande sertimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade: na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que prec'sarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.

Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.

Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.

Chouriças e paios a 800 rs. a libra.

Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.

Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.

Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.

Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.

Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.

Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.

Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.

Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.

Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.

Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.

Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.

Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.

Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.

Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.

Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.

Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.

Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.

Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.

Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.

Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.

Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.

Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.

Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.

Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.

Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.

Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.

Figos de comadre a 240 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Miôlo de amendoas a 500 rs.

Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.

Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.

Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.

Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.

Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra.

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.

Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.

Marrasquino de Zara propriamente dito a 4$ a garrafa e 11,000 a duzia.

Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.

Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.

Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.

Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.

Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.

Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.

Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.

Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.

Palitos do gaz a 2,200 a grosa.

Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Banha de porco refinada a 360 rs. a libra.

Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.

Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.

Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.

Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.

Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.

Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.

Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.

Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.

Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.

Papel azul para botica a 2,000 a resma.

Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.

Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.

Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.

Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.

Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.

Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60	120
Dito dito de 60 a 200	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas	30
Livros para assento de roupa lavada	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)	20
Meiadas de linha frouza para bordar	20
Pares de sapatos de trança	1$500
Massos com superiores grampas para senhora	30
Frascos de macaça perola muito superior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade	240
Pares de ligas para senhora as melhores	320
Peças de bicos francezes e rendas	320
Frascos de agua dentifrice muito superior	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria	200
Libras de lãa sendo de todas as côres	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro	160
Caixas com superiores obreias	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas	20
Peças de cordão imperial	40

— Vende-se a casa de molhados na rua da Imperatriz n. 34, por seu dono ter de retirar se para tratar de sua saude, faz-se todo o negocio: a fallar na mesma acima.

— Vende-se a taberna sita no pateo do Carmo n. 39, bem afreguezada para a terra, boa para quem quizer ter um principio por ser em ponto pequeno.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francssco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado; peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$600 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$600, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Luvas de pellica.

A loja Esperança recebeu novas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, assim como enfeites para cabeça: na rua de Queimado n. 33.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de mindezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Latas com superiores banha	200
Frascos de vidro com superior banha	240
Pares de luvas de seda muito finas	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas	500
Volta para pescoço do melhor gosto	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e	240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos	200
Talheres para meninos a melhor qualidade	240
Diversos livros, todos religiosos a 100, 200	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá	1$500
Grosas de botões de osso para calça	200
Grosas de botões madreperula para camiza	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos	200
Varas de babado do Porto sortido	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240	400
Quadernos de papel de peso muito fino	030
Resma do mesmo papel	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas	2$400
Sabonete de espuma muito superior	040
Capachos compridos e redondos muito bons	500
Ditos para sofá	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar	400
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa	300
Creião para dezenho de todas as qualidades	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia	360
Carreteis de retros com quatro oitavas	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade	200

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são perfeitas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & C, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha, olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc.: é de presumir que seguisse a estrada de Goianna pelo ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

Aviso

aos capitães de campo e a policia.

Desappareceu em principio do mez de outubro do anno passado, de bordo do palhabote nacional *Araujo Maio*, dous escravos de nomes Roberto (por apellido Maceió), e Miguel; o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos, cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender queiram levar a rua do Trapiche n. 4, que será generosamente gratificado.

— Desde 9 de dezembro de 1864 que está ausente da casa de seu senhor o escravo Herculano cabra, idade 40 annos, alto, cabellos carapinhas rosto descarnado e comprido, olhos e orelhas pequenas, nariz chato, barba pouca, tem apenas bigode e pera, perna esquerda de quebra marque e o pé desse lado torto que o faz andar com o ... hado, suppõe-se andar pela Casa Forte amaziado com uma mulata forra, baixa, alvacenta, que parece maluca: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

Aos capitães de campo.

Fugio no dia 27 de fevereiro deste anno, de casa de seu senhor o escravo Sebastião, crioulo, fulo, com idade de 22 a 24 annos, foi escravo do senhor do engenho Quandus da comarca de Santo Antão, d'onde tinha vindo para esta cidade a 8 dias, é de presumir que seguisse para Taquaritinga aonde tem mãi e irmãos, levou calça e camisa branca bastante suja, altura regular, cabello a escovinha, cabeça pequena e redonda, testa grande e bem cantuda, olhos pretos e regulares, nariz chato, bocca regular, beiços regulares, dentes todos e limados, nenhuma barba, apenas um pequeno bigode, corpo bem limpo, pés regulares e pouco largos: roga-se portanto aos Srs. capitães de campo a apprehensão do mesmo a entrega-lo a rua de Imperador n. 83, segundo andar, defronte do correio, que se gratificará com 50$.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio no dia 14 do corrente da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes: cor fula, tem falta de dentes na frente, levou vestido escuro de palminhas brancas, chale encarnado, é bem conhecida por ter sido escrava do Sr. Salustiano Cantalista: recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a peguem e levem-na a casa acima, ou a rua da Senzala Velha n. 94, que serão gratificados.

— Fugio no dia 7 de março, o escravo crioulo de nome Pedro, idade de 19 annos, pouco mais ou menos, altura regular, um tanto cheio do corpo, côr meia fula, cabeça pequena, orelhas pequenas, olhos pardos, beiços grossos; está com uma cicatriz no beiço superior, nariz chato, dentes separados, pés e mãos regulares, dedos compridos e seccos, tem mais duas cicatrizes, uma no pé esquerdo, e outra no pé direito na parte interna, algumas manchas pelo rosto e pescoço, é um pouco gago: quem o aprehender queira recolhe-lo a cadeia, participando ao Sr. Manoel Domingos da Silva Junior, ou em Beberibe, que será generosamente recompensado por seu senhor Manoel Elias de Moura.

Beberibe, 8 de março de 1865.

Manoel Elias de Moura.

100$

Quem apprehender e levar no palacete do Visconde da Boa-Vista, rua da Aurora, ou no engenho Trapiche do Cabo, a escrava Joaquina, fula, alta, falta de dentes na frente, muito conhecida nesta cidade, anda as vezes de limão eu saia de balão, e se diz que está em companhia de um pardo de nome Jacob, que mora em Itamaracá, recebera a gratificação acima de 100$. Esta escrava está fugida desde setembro do anno proximo passado, e desde já se protesta contra quem a tiver em sua companhia.

LITTERATURA.

Discurso pronunciado na reunião academica que solemnisou a victoria de Montevidéo — por Theodoreto Carlos de Faria Souto.

Meus senhores.—A victoria da justiça e da ci[illegible] sob e a iniquidade e a barbaria [illegible] um grande acontecimento social pa[illegible]o vencedora, mas ainda um trop[illegible] glorioso pendurado no altar da humanidade. E' que a mão do Deus dos exercitos enrama sempre de louros a fronte veneranda do direito, infindas vezes salpicada do lodo vil das injurias, mas sempre radiante de todos os fogos eternos. Cada carro de triumpho roda um feixe de sementes do futuro ; cada guerreiro desses que empunham uma espada sem manchas, e ouvem a voz de uma consciencia pura, como nos torneios cavalleirescos—os justadores de outr'ora—, é um defensor dos fóros da patria, e um homem abençoado dos povos ; cada gotta de sangue que orvalha o chão escarvado das batalhas é lhama de ouro que se insculpe nas paginas da historia ; cada gemido de moribundo atravessado de uma bala de canhão é dôr funda que prenuncia glorias sem sombras ; cada sepultura de finado é base em que se arrimão os destinos de uma sociedade inteira, e grão de areia mais ou menos avultado,que—reunido com muitos outros—ha de formar immensas dunas, que hão de ser immensas plagas do porvir, seguros portos á que um dia abicará o atormentado batel em que todos navegamos.

Mas não vos enganeis. O que eu affirmo, é—que a guerra justa, como nós a comprehendemos, foi e é ainda um principio salvador e progressivo. O que affirmamos principalmente, e com todas as forças de que somos capazes, é—que esta guerra brasileira, e este triumpho brasileiro que ora solemnisamos, são direitos nossos tão evidentes á todas as luzes, são elementos tão incontestaveis da nossa soberania, paginas tão esplendidas dos nossos fastos. conquistas tão necessarias da nossa civilisação, elevações tão altas da nossa individualidade pela escada da grandeza, e deveres tão sagrados da nossa honra e dignidade, que todos os consideramos uma das fontes mais abundantes do nosso bem estar, uma das esperanças mais ricas dos nossos corações e uma das ascensões mais rapidas das nossas forças. N'um momento andamos mais que em muitos annos dissipados n'um lidar não interrompido de idéas egoistas, que rasgando todos os liames do corpo social, o redusiriam por derradeiro á um estado semelhante ao desse gigante da ballada germanica, que á cada instante perdia uma parcella de vida pela separação continua das moleculas.

A victoria dos nossos exercitos sobre o Uruguay é a sancção mais formal que poderão ter os nossos fóros ahi infame e covardemente deprimidos e a consagração suprema de uma idéa, á que o direito publico americano deu a cathegoria de um dos seus dogmas cardeaes, que são os acontecimentos de todos os dias traduzindo n'uma bella realidade, que se patenteia gradualmente, que se ergue pouco á pouco á cima dos nossos horisontes, e que será amanhãa facto incontrastavel, existencia á cavalleiro de todas as impugnações, e podero a chave de organisação do novo mundo.

Que necessidade tenho eu de memorar-vos as innumeras offensas que contra nós commetteram republicas só notaveis pela anarchia intestina que as dissolve, pela deslealdade com que procedem postergando a fé dos seus tractados, pelo despudor com que nos culpam de phantasticas lesões, e pela selvageria com que attacam pessoas e propriedades de brasileiros ? Para que descobrir-vos pela millesima vez scenas de vandalismo, em que a personalid de inviolavel e sagrada umde nosso concidadão é forçada á esvasiar plano vaso fárto de ignominias e opprobrios sob a virga ferrea de instrumentos vis de tyrannetes ainda mais vis? Ha pouco, vós o vistes assomavam cabeças de irmãos nossos sobre as ameias daquelles muros—asylos de sicarios, já desabados ao embate das nossas balas ! Hontem mesmo pulavam bordas de salteadores por cima dos cadaveres dos bravos de Coimbra, e com as facas tinctas no livor da vergonhosa derrota moral que lhes vinha abrir as portas da campanha do crime, corriam despeadamente em meio ao tripudeiar ebrioso de abutre á busca de ceva. Cale-se porém isso neste momento. O pensamento refoge horrorisado desse espectaculo onde a vertigem do latrocinio se desvaira na saturnal ensopada do mais puro sangue brasileiro. O hymno da ovação deve ser limpo de nodoas, como a idéa que não se enlaivou na poeira da arena ; a religião do enthusiasmo lança um véo sobre os reprobos da justiça ; não soffre que aquelles sacrificadores enlodados profanem a festividade do templo, e embebe-se só de luz entre os rolos perfumosos do incenso. Depois do banquete enumera-se meudamente a serie de todas as affrontas, e aguça-se o aço vingador no limiar mesmo do campo ainda resoante dos brados triumphaes.

Eu vos disse tambem : ha nessa victoria um grande principio social, que será uma regeneração por vindoura do solo americano. N'este corpo gigantesco ha muitos membros que se movem, muitas forças que se jogam na dynamica difficil e affanosa da convivencia politica dos póvos n'um ponto determinado do globo : são todos irmãos, é verdade ; todos se banham nas aguas do atlantico e do pacifico ; todos se encostam ás faldas da extensissima cordilheira dos Andes ; todos extrahem thesouros de um terreno opulentissimo, e uberrimo ; e o que mais é, todos se baptisaram nas aguas lustraes da liberdade, e arvoraram o estandarte da soberania dos povos. Uma narrativa dos nossos tempos heroicos representou a terra de Colombo e de Cabral—emblemada n'um vastissimo colosso — de pè nas cimas do Chimborazo — com uma corôa vermelha de ramos de páu-brasil sobre a testa, e um pezado troço de marmore nas mãos. Essa corôa traduzia a idéa de um tropel de conquistas á nos prometterem mundos de gloria no futuro ; e esse marmore era o symbolo da indestructivel unidade, que um dia condensar-nos-hia todos os elementos, enrijaria todos os musculos, e vestir-nos-hia, da impenetrabilidade do bronze, e da indissolubilidade do diamante. Mas não ha nacionalidades constituindo um todo compacto sem harmonia entre as partes, não ha harmonia sem equilibrio, não ha equilibrio sem uma balança que pese os direitos, não ha balança sem braços que a sustentem, não ha braços sem cabeças que estudem no livro da justiça as maximas directoras da moral internacional, e assentem as garantias da soberania de cada um, que é a condição vital do respeito mutuo, e dos progressos da communhão para a grandeza. A preponderancia moral de um estado sobre outro não anniquila a igualdade dos direitos imprescriptiveis ; ha e houve sempre influencias poderosas, que a capacidade pessoal alçou á cima do nivel ordinario, e investiu da missão — senão de iniciar tudo, ao menos de crear mais, de luzir mais, de encaminhar os fracos, e de protege-los nas agonias dolorosas, em que tanta vez se debatem esses simulacros de nações, que já são o escandalo da humanidade, e já victimas de oppressões intoleraveis. Uma sumidade não é um despotismo ; e muitas igualdades absolutas são quasi sempre muitos zeros no mappa das sociedades. Tantos periodos tem a historia do mundo quantas são as nações depositari s da urna sagrada de todas as esperanças, e bastiões firmes onde se abrigam os batalhadores do presente, que são tambem os progenitores da posteridade. A India foi um grande centro director ; o Egypto amedrontou-se diante da esphynge, e abdicou a realeza nos descendentes dos Pelasgos e dos Hellenes ; Roma levou do Patheon as estatuas dos Deuses, e fez do Capitolio — o atlante do Olympo : e hoje a França — a revolucionaria, — e a Inglaterra — a commerciante dominam sobre todos os continentes e sobre todos os mares d'além. Muitos estados sem conductores são muitos soldados sem chefes ; perdem pela divisão, e pela falta dos exemplos que esclarescem e acoroçôam : são como aquellas pedras dos muros cyclopéos ; não tem cimento que as ligue, e se esboroam ao primeiro sopro do temporal.

E porque, meus senhores, não ha de o Brasil ser um dos eixos sobre que gire o orbe americano? Não possuimos para isso todas as condições indispensaveis para uma potencia preponderante e directora? Não reside no cerebro brasileiro a maior somma de illustração do meio dia, no seu coração maior somma de virtude, na sua consciencia mais inspirações de verdade, e nos seus braços maior pujança e valor ? Não ha neste territorio santificado uma exhuberancia de seiba tamanha, que faz trasbordar de vitalidade — tudo — desde a planta atè o homem ? E á esses agentes prodigiosos da nossa natureza não se ajuntam todos os principios extrinsecos, que methodisam o desenvolvimento das cousas, fecundam ainda mais as causas geradoras, accelerando aqui, e refreando acolá o movimento de progressão dos orgãos sociaes? Não descreiamos : sem fé apaga-se o lampadario do trabalho, e a vida se estagna nas veias. A gloriosa campanha do Uruguay é a primeira iniciação do *tupy* nas formulas mysteriosas da religião social americana. Abriu-se de par em par a portada do tabernaculo, e a idéa — que é nossa — só ergueu a cabeça d'entre os véos da arca. Um vento de morte perpassou por cima dos campos, mas as faces dos eleitos illuminaram-se do arraiar da esperança.

Mais de trezentos homens—é triste a certeza—foram arrastados no torvilinho ; embora—não vacilla a coragem, nem recua ; bebe torrentes de inspiração naquelle oceano de morte, e clama que não é eterna a noute, que após as cortinas de sombra ha um purpurear resplendido do sol da manhãa. Volve-se á luta, ou antes, lançado por sobre os hombros um olhar aos infelizes, arroja-se cada vez mais no acceso da lide, obstina-se, endurece-se, exaspera-se, ferve em santa ira, range os dentes, estorce as feições no esgar estupendo da cholera justa, que se encarnou na forma soberanamente horrifica, porém soberanamente bella da vingança, transpõe os precipios de um salto, galga as fortalezas, e vae plantar o pendão soberbo bem no ponto mais culminante da cidadella. Mesquinho do soldado sem nome, póde ser que dalli mesmo, daquelle throno supremo do guerreiro, tombe ao sibilar de uma bala traiçoeira !

Não importa : o genio do triumpho tem uma face regada de lagrimas copiosas ; e a patria estampa n'alma aquella imagem cercada de aureolas immarcessiveis, que se transforma n'uma reminiscencia brilhante, n'uma lenda de ouro á se baloiçar entre as nevoas do passado, e junto as divindades errantes que vagam pelos perystilos murmurosos do templo do futuro. Mas as hostes não param. Depois de Paysandú—Montevidéo, depois de Montevidéo.... Assumpção. Não ha duvida : não se suffocam os louros depois de germinados : arrebentam por força o cortiço duro da arvore, e hão de bracejar bastos galhos. Retemperemos nos crysóes da fé a lamina da valentia. Ha de ser tão alto o portico dos nossos triumphos, digamos com o poeta da legenda dos seculos, que o colosso da nossa gloria passará por ahi sem dobrar as espaduas. E quando serenar o vendaval, acreditae-m'o, emmudecerão os tredos e bejarão as plantas do direito. Então já o sopro da guerra tem sacudido o pó encobridor do principio, quero dizer, da preponderancia legitima do Brasil, da nivelação da primeira monarchia com a primeira republica da America, da exaltação da patria dos Andrades á altura da patria dos Franklins.

E' facto averiguado : o Brasil costuma dormir por largo tempo, mas quando acorda-se, faz um estrepito de assustar. Conta Henry Heine, o poeta sublime do Reisibilder, que ha nas solidões profundas das nossas immensas florestas coevas da creação uma planta chamada—alóes, que vegeta silenciosamente durante cem annos : revôam por lá as aves do céu, e não a descobrem nunca ; as alimarias da terra nem sequer sonham aquella existencia erma e inteiramente anonyma. Um dia ouve-se um estrondo assombroso ; foram as petalas da flor titanica que se abotoaram ; ha uma chuva de myriadas de estrellas que envolvia o calice maravilhoso ; e ao de cima daquelle mar de folhagens ergue-se a corolla soberba da rainha dos bosques. Assim é o Brasil ; como o alóes fabuloso cala-se, mas não morre ; soffre, porém mais tarde toma uma vingança estrondosa, que acorda todos os échos da America, e atroa todos os angulos do mundo com o estrugir dos triumphos.

Nós, mocidade academica, que ora descantamos hosannas, tambem sabemos descer do circo das esgrimas da palavra para a liça rubra, onde se bate o soldado : sabemos saltar os abysmos que separam as idéas dos factos, e atirar-nos das cumiadas da montanha do pensamento no campo raso onde vae banhada de grossas bagas de suor, e coberta de nuvens de poeira a mais ruidosa das realidades sociaes. E' um juramento solemne que aqui prestamos neste grande dia : estenda-se mais o appello aos cidadãos brasileiros, e aggrave-se mais a crise, e cada um de nós será um voluntario da patria. Nós somos como aquelles moços dos cantos pasmosos dos Niebelungen ; não consentimos que se enferrugem os gladios dos nossos irmãos á mingua de braços, nem derramamos prantos de covardia, quando vão á soçobrar todas as esperanças da causa commum.

Exploração e exame do rio Tocantins, pelo capitão tenente da armada Francisca Parahybuna dos Reis.

(Continuação.)

No dia 16, ás 7 horas larguei a praia do Chico-Gorgulho, ao OE da qual existem alguns grupos de pedra, que emquanto de enchente podem ser perigosos á navegação daquelle lugar ; e seguindo o ONO e NO, passei pela praia do Murusi-grande ás 7 horas e 29' ; continuando ao NO ás 7 horas e 57' passei pelo meio da bocca do furo—Murusi-grande ; ás 7 horas e 53' montei a ponta sul da praia Jacundá ; ás 8 horas e 2' vagando sempre ao NO veuci a ponta N da dita praia ; ás 8 horas e 27' passei a bocca do igarapé Jacundá, que fica quasi OE com a ponta sul da ilha de fóra ; ás 8 horas e 38' navegando sempre ao NO, montei a ponta S. da ilha do—Meio, passando a bocca do canal Jacundá ; ás 9 horas deixando de costear a referida ilha, tendo para isso navegado aos rumos entre NO e SO pelo O, ávistei a bocca do Inferno a ENE, e depois segui ao NO 40 ; ás 9 horas e 25' aportei á margem esquerda : na navegação que naquelle dia fiz nunca encontrei menos de 9 braças d'agua, e frequentemente com 15 braças de linha não alcancei fundo ; a correnteza nas proximidades das boccas do Jacundá e Inferno é seguramente de duas milhas por hora, porém cambando para o NO de umas pedras que ficam a E da hocca do Inferno, a agua corre menos de uma milha ; ás 9 horas e 45' larguei a referida margem e seguindo ao N e NNO, ás 9 horas e 55' entrei no canal de Itaboca ; ás 10 horas e 13' passei em 14 polegadas d'agua por cima do taboleiro de que já tratei ; ás 10 horas e 26' passei o Pirucaba ; ás 11 horas e 10' o Pinagé ; ás 11 horas e 30' aportei na enseada occidental da Cachoeira-grande, e ás 12 horas chegnei ao abarracamento no José Correia.

Durante a minha viagem ao Tauhiry, o encarregado dos generos da fazenda—Estellita empregando a guarnição do bote, conseguiu dar principio a profundar e alargar o estreito desvio da pancada—José Correia—o qual no estado em que já o deixei a 25 de setembro ultimo, emquanto de enchente, dará passagem a qualquer bote e pela sua nova direcção com a vantagem que sahindo aquelle canal de ir sófo das pedras de Joaquim Ayres.

Depois da exploração ao Tauhiry, examinei o furo da Itaboca, e achei que o leito daquelle estreito (então completamente secco) tanto na proximidade da Cachoeira grande, como na da pancada—José Correia,—elevava-se a 40 polegadas sobre o nivel d'agua no canal da Itaboca ; circumstancia que junta á da bocca de cima do canal—Itaboca, já estar muito afastado para o O do fio da correnteza geral do rio, me induz a asseverar que para o occidente daquelle canal a abertura de qualquer outro será excessivamente dispendiosa, não obstante aquelle terreno ser pouco pedregoso.

A posição do terreno entre a Itaboca e o Inferno o tornava muito adaptado á abertura de um canal pela sua proximidade ao da correnteza, e mesmo por nelle existirem o lago do Bruno, e outro que ao N termina nas proximidades das pedras de Joaquim Ayres, pois facilitariam a escavação ; porém, infelizmente, tanto os lagos como o dito terreno superabundam em pedra, e por tal motivo torna-se a abertura de qualquer canal por ali egualmente inconveniente.

O canal—Capitary-cuára pelo que me informaram, e pelo que observei na sua foz, me parece com a Itaboca improprio para ser melhorado.

A' vista do que deixo expendido, é manifesto que opino para que o canal que se deve melhorar naquella parte do rio, seja o canal do Inferno, e avanço mesmo a declarar que, quando a desobstrucção do rio Tocantins não vá a effeito, em despeito da sua incontestavel utilidade, julgo que o governo imperial tendo em consideração ser aquella a extensão mais perigosa do referido rio, tanto em relação á propridade como ás vidas que nella transitam, deve mandar melhorar aquelle canal por ter sufficiente agua em todo o anno, por ser mais curto e mais direito do que qualquer dos canaes que lhe são contiguos, e sobretudo porque a sua desobstrucção será muito menos dispendiosa, que a de qualquer dos outros de que tenho tratado.

No dia 18 de setembro observei que nas ultimas 24 horas a agua no rio em lugar de descer uma polegada, como era costume anteriormente, tinha subido quasi polegada e meia, e que a sua limpidez tinha sido alterada ; no dia 19 a agua tinha volvido a descer duas polegadas e a tornar-se crystalina, e que nos dias seguintes continuou como anteriormente, descendo regularmente : signaes de pequeno repiquete. No mesmo dia appareceram alguns individuos com vomitos, diarrhea e febre, o que altribui ás comezanas a que continuamente se entregavam.

No dia 20 aportou ao poço do Bruno, procedente de Mo ajuba, uma igarité com um officio do subdelegado de policia do 5º e 6º districtos de Cametá, Romualdo Antonio Martins, e conduzindo onze volumes, nos quaes comprehendia-se uma ambulancia.

No dia 21 foi despedida a referida embarcação.

Nos dias 19, 20 e 21 enferma am diversos individuos, em cujo numero fui contemplado com intermittentes, que por sua intensidade forçaram-me a abandonar a commissão na manhãa de 25.

No dia 30 aportando a Baião com a guarnição da igarité, quasi toda doente, engajei 5 remadores, cuja acquisição foi feita pelo respectivo subdelegado de policia.

Aportei Cametá no dia 1º de outubro e no dia 2 regressou para Baião a igarité com os remadores engajados e o pratico Luiz da França Pimentel, incumbido de entrega-la ao respectivo subdelegado.

O tenente-coronel Joaquim Francisco Gomes de Castro, recebendo-me em sua casa e ao contra-mestre Cardoso, que sempre me acompanhou naquella commissão, promoveu egualmente agazalho ao resto dos meus companheiros, que foram entregues aos cuidados do delegado de policia interino, então em exercicio.

Aquelle cavalheiro o Sr. Castro, no dia 3 expediu excoteiramente uma montaria, avisando ao digno gerente da companhia do Amazonas do que se passava, em virtude do que e por disposição de V. Exc., fui transportado no vapor *Soure* para esta capital onde cheguei na manhãa de 8 de outubro ultimo.

Cumpre-me aqui declarar que o tenente-coronel Castro e sua respeitavel familia prestaram-me e aos meus companheiros, com delicadeza e humanidade todos os soccorros e attenções de que tanto necessitavamos.

Os obstaculos que apresenta á navegação a secção do rio Tocantins que tenho visto, são provenientes dos pedregaes ou grandes accumulações de pedra no seio do rio que obstruindo-o represam a agua no seu curso natural, produzindo assim fortes correntezas, caprichosas revessas, e perigosos rilheiros d'agua em muitos lugares.

Para a dita secção tornar-se navegavel com todas as vantagens, é preciso extrahir as crystas daquelles pedregaes de maneira que, na baixa mar do rio, haja sobro a mais alta, pouco mais ou menos oito, palmos d'agua e collocar de distancia em distancia bolivas que marquem o numero de palmos ou polegadas d'agua que ha sobre a pedra mais alta, e a direcção a que corre o canal.

Para conseguir aquella desobstrucção com economia e presteza, parece-nos que se deve observar o seguinte :

O trabalho deve principiar em meiado ou fins de junho e terminar em fins de novembro ou meiado de dezembro, conforme o andamento das estações, que naquelle rio, segundo me informaram, não são muito constantes.

Não se devem empregar menos de cem jornaleiros ; os quaes serão distribuidos pelo serviço em secções de vinte, as quaes na falta de algum artista, serão dirigidas por algum dos jornaleiros entre elles escolhido e que para isso se mostre mais idoneo ; e mesmo quando haja algum artista para a dirigir, o dito jornaleiro será considerado seu substituto.

Devem ser engajados um ferreiro com dous ajudantes, dous cavoqueiros e um carpinteiro, com condição expressa de que, quando não tiverem o que fazer pelos seus respectivos misteres, sejam obrigados a dirigir alguma das secções de trabalhadores, e os ajudantes *obrigados* a fazer todo o serviço que lhes for ordenado.

Que para cada cem trabalhadores precisa-se o seguiute : duas alvarengas de ferro com capacidade para 20 toneladas de carga, internamente divididas em tres secções por duas anteparas perpendiculares áquella, e cuidadosamente calafetadas, para as secções extremas fazerem o officio de salva vidas, e a do centro de conductora de carga ; que ambas, ou ao menos uma, deve ter um alçapão para descarregar pelo fundo ; e que sejam apparelhadas com um guindaste que pegue, ao menos, em trinta arrobas ; um trilho volante de madeira ou de ferro com 60 braças de comprimento provido com tres carros, dous sarilhos e correntes, duas ou tres pequenas cabrilhas, seis lingas de corrente : e finalmente alviões, alavancas, brocas, cunhas, marrões, marretas, etc., correspondes áquelle numero de individuos.

Naquella desobstrucção muito conviria o emprego das pilhas galvanicas e de algumas das machinas que as norte-americanos empregam no serviço das pedreiras com economia de braços e tempo, e é sobretudo indispensavel, logo que principiarem os referidos trabalhos, empregar nelles exclusivamente um pequeno vapor.

Sou tambem de opinião que, sempre que se poder, conduzir-se-ha a pedra para terra firme ou para alguma ponta de ilha ou de corôa que convenha revestir para obstar ao seu desmoronamento, e que só em ultima extremidade seja lançada nas profundidades do rio, operação que só deve ser dirigida por pessoa de confiança, que a não praticará sem ter primeiro reconhecido a profundidade e extensão do poço ou lugar em que pretender fazer o alijamento, e bem assim a direcção e força da cerrenteza naquella paragem, para evitar a futura formação de novos obstaculos á navegação.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Este discurso e poesia foram recitados aos academicos, na noute de 17 do corrente, pelo Sr. Tobias B. de M.:

Meus senhores.

E' inutil preambular.

Um pensamento fraterno, radiante, supremo, fluctua sobre as nossas cabeças, de parelha com o astandarte da gloria.

Acceza em nossas almas a idéa de engrandecimento, sentimo-nos grandes — queremos lutar.

E' neste momento que afundando-nos na abundancia de uma existencia de moços esperançosa e vivida, achamos, tocamos alguma cousa de mais — e essa demasia, senhores, é que somos brasileiros — essa demasia é que ao livro deste povo epico e generoso ajunta-se a estrophe montanhosa e sublime de um de seus grandes feitos.

O Brasil agita-se—a mocidade o rodeia—o Brasil triumpha, a mocidade ajoelha-se com elle para contemplar nos patrios céus o vôo de suas victorias.

E na face de tudo que tem um pouco de alma — para sentir — um pouco de sangue — para derramar — um pouco de vida — para morrer — lavra a claridade de um sentimento que absorve todo o viver positivo e ordinario ; paixão nobilitante, purificadora, que o coração de um homem mal póde contê-la com todos os seus impetos que tendem ao passado, que tendem ao futuro. — com todas as suas avançadas para a morte e para a vida, para o céu, para a gloria, para a luz, para Deus.

E este sentimento, senhores, é o patriotismo. Póde haver quem diga — tempo virá em que o grito dos alarmas, o lampejar das espadas nada signifiquem — sim : — mas lá mesmo adiante, aonde nos promettem levar os pontifices do progresso, quando o gladio tiver sido substituido pela palavra, a força pela idéa, o raio que fulmina pelo raio que esclarece, lá mesmo o homem deixar-se-ha vibrar d'essa paixão que será sempre no seu peito o estremecimento enorme das selvas, dos campos, das solidões da patria.

O Brasil era o colosso da paz ; o Brasil, esse pedaço do globo, cuja sombra bastára para eclypsar qualquer sól que se lhe posesse diante, tolerou por muito tempo os insultos de rediculas pequenezas. Dizem que as aguias, só depois de muito soffrer, determinam-se á punir com a morte as avesinhas insignificantes cujos pios lhes incommodam. Tal aconteceu. O gigante principia á vingar-se, o pantheon da historia principia á renovar-se de grandes vultos, as campas de grandes mortos, os céus de grandes astros.

A morte que se conquista pela patria, não é uma dessas mortes lugubres, choradas, misteriosas, communs — não ; — morrer assim — ao fumegar das batalhas — é desembaraçar-se de um dos enigmas do nosso destino, é resolver o problema da grandeza humana — morrer assim é engrandecer-se.

Parabens aos mortos que ao rolarem no abysmo da eternidade, atiraram por cima de nós o manto de suas glorias. Parabens á patria que com toda a força, com toda a masculinidade de uma romana, é capaz de desarmar, se os tem, o braço dos seus coriolanos, lançar no meio dos combates a sua prole de Scipiões, e ver em fim fartas de triumphos as ancias de seu coração generoso . .

Montevidéo cahiu rendido, e preciza que o Brasil dê-lhe a mão para levanta-lo. . . Eis a victoria.

Juntemos as almas gratas
De collegas e de irmãos ;
O vento que accorda as mattas
Nos toma o livro das mãos
A vida é uma leitura :
E quando a espada fulgura,
Quando sente-se bater
No peito heroico pancada,
Deixa-se a folha dobrada,
Em quanto vae-se morrer.

Quando a patria se consterna,
Amá-la... é metter a mão
Na luminosa caverna
Da ferida de Catão :
Empunhar um ferro heroico,
Cravá-lo no peito estoico,
Dizer sorrindo — eis-me aqui
Derramar o sangue futil,
Trapo de purpura inutil
Que a alma repelle de si.

Nem permittamos que fallem
Campas illustres — por nós
São grandes, mas já não valem
Phantasmas, sombras de avôs.
Se vos cobris de flagicios,
Ociosos, nobres, patricios,
Diz Mario, se nada obraes,
Que importam avoengos brios,
Caducos, mansos e frios
Raios que não prestam mais ?

Que leio em vossa alma inquieta ?..
— Peso de Montevidéo
Cahiste, diz o profeta,
E o raio applaude no céu.
Pernambucano agita a coma,
Inclina-se um pouco e toma
O peso do Paraguay
Dá d'escarneo uma risada,
Cerra o punho. e sua espada
« — Desembainha-se e vae — »

Já das victorias que correm
Nitrem os rubros corseis,
Os fortes avançam, morrem,
Erguem-se — espectros crueis
Levam dos gladios terriveis,
Rubidos, quentes, tlexiveis,
Como linguas de leões
Gritam — a morte se assusta,
Vôa tonta e barafusta
Nas azas dos pavilhões.

Tinem os musculos de aço
Do brasileiro valor ;
O herõe alevanta o braço
Clamando — esperae, senhor . . .
Tudo nosso — nada alheio
A sorte vãa neste meio
Não põe o seu pé fatal
Tendo os auxilios divinos,
Taxar-nos-hão de mofinos,
Senhor ! sêde imparcial.

Bem como os rios valentes
Que atiram-se além da foz,
Distinctos, independentes
Das aguas do mar feroz.
Desses que a patria defendem
E aos sacrificios se rendem
Guardando os direitos seus.
O vulto impectuoso e forte
Avista-se além da morte
Na immensidade de Deus.

Esses que alargam os peitos,
As mãos para sustentar
Vastos planos, altos feitos
E a fama enorme empolgar
Da altura precipitados,
Rólam nos céus — abraçados
Com as suas nobres acções,
Deixando impressos os dedos
Nos poemas, nos rochedos,
Nos bronzes, nos corações.

Na ultima sessão da sociedade geographica de Londres, o capitão Sherard Osborn propoz uma nova expedicção ás regiões Arcticas.

O temerario capitão, a quem não intimida a sorte de John Franklin, põe toda a sua ambição em chegar ao pólo Norte, do qual ainda até agora ninguem se aproximou, senão a uma distancia de 435 milhas.

Pede para a expedição dous vapores de helice 120 homens, compromettendo-se a chegar com esta gente ao eixo da terra.

Partirá na primavera de 1866, passará os annos de 1867 e de 1868 em cumprir a sua missão com o auxilio de embarcações pequenas e trenós, e voltará em 1869, depois de ter permanecido dous invernos e tres verões na zona glacial.

Seguirá a derrota do cabo Parry na Groelandia.

Esta proposta deu origem a uma acalorada polemica nos jornaes e nos circulos scientificos.

Para que se avaliem os extraordinarios lucros que tem dado o Banco hypothecario belga, creado apenas ha quatro annos, extractamos do periodico francez *Moniteur International* a seguinte noticia relativa ás operações d'este Banco no anno de 1863 :

N'esse anno elevou-se a cifra da collocação em letras de penhor a 10,794:350 francos.

Em 31 de dezembro de 1863 as letras de penhor em circulação representavam um valor de 21,251:750 francos.

O total das sommas emprestadas sobre hypotheca attingiu a cifra de 12,371:240 francos.

A somma total dos creditos hypothecarios era 25,421:902 francos.

A conta de lucros e perdas apresentava um lucro que se elvava a 4,252:321 francos, e d'esta somma propoz o conselho que se dividisse pelos accionistas simplesmente a quantia de 2,220:000 francos, devendo os restantes 2,032:321 francos formar uma reserva supplementar fóra da reserva exigida pelos estatutos.

Vieram assim os accionistas a receber um dividendo de 111 francos por acção, o que equivale a 74 por cento.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO